

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – Início 09/2022 Fim 06/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola de Comércio do Porto

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Rosário, 172/6, 4050-521, Porto, Telefone: 222071530, mail: geral@ecp.edu.pt

www.ecpescolacomercioporto.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ana Augusta Mestre Teixeira – Diretora, Telefone 222071530, mail: anamestre@ecp.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

TERCIFORMA – Estudos de Comércio e Serviços, SA – Presidente do Conselho de Administração Dr.ª Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

No cumprimento da sua missão, a ECP promove a disseminação do conhecimento e uma abordagem plural do ensino, incentiva o desenvolvimento de sinergias entre áreas científicas, e desenvolve uma cultura de inovação, criatividade e empreendedorismo, pautando-se por valores éticos e socialmente responsáveis.

Atuando com ofertas educativas e formativas dirigidas a jovens e adultos, predominantemente nas vertentes do Comércio, Distribuição e Serviços, procuramos contribuir de forma ativa e direta para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e humanas dos indivíduos e, conseqüentemente, para a dinamização e progresso do nosso tecido empresarial.

VISÃO

Uma escola profissional na área do comércio, distribuição e serviços, atuando no domínio da formação inicial e da formação ao longo da vida, pautando-se por um distinto padrão de excelência do corpo docente e da qualidade do ensino, capaz de dotar os alunos de um conjunto de competências, tornando-os cidadãos mais responsáveis e conscientes dos seus deveres e valores. Com isto, pretendemos afirmar-nos como um prestigiado polo de desenvolvimento com preocupações ao nível da inclusão e da sustentabilidade ambiental, social e económica, com notória influência na área geográfica onde nos inserimos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A) Promoção do Sucesso Educativo

A.1. Melhorar os níveis de sucesso educativo dos cursos profissionais, garantindo um aumento progressivo da taxa de conclusão do ciclo formativo:

- a. Envolver os alunos em atividades e saberes que reflitam sempre que possível o contexto real de trabalho.



A.2. Criar mecanismos e estratégias que atuem na redução do absentismo e abandono escolar:

- b. Estabelecer medidas de articulação curricular e interdisciplinaridade entre disciplinas do mesmo ano curricular;
- c. Diversificar os métodos de avaliação, nomeadamente fichas de trabalho, apresentações orais, portefólios, *dossiers*, relatórios, testes escritos, orais e práticos;
- d. Enquadrar as *soft skills* como componente fundamental da preparação para a vida profissional e pessoal;
- e. Reinventar, adaptar e ajustar as práticas pedagógicas ao mundo globalizado em que vivemos (base do Projeto Educativo da ECP);
- f. Contextualizar a aprendizagem e os currícula dando-lhes um sentido e um significado.

B) Diversidade da oferta formativa

B.1. Manter e promover a diversidade da oferta formativa da escola respeitando a sua área de atuação (comércio e serviços), mantendo a predominância da oferta nesta área de intervenção:

- a. Auscultar as necessidades do mercado, pela realização de reuniões do Conselho Consultivo onde participam entre outros, as Associações de Comerciantes do Porto e a Câmara de Comércio e Indústria do Porto – Associação Comercial do Porto;
- b. Responder às necessidades do mercado, procurando implementar novas ofertas formativas (jovens e adultos);
- c. Alargar o número de parcerias empresariais.

C) Otimização da organização

C.1. Estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores e professores da escola:

- a. Estimular as competências internas, através da implementação de um sistema de gestão de desenvolvimento humano que coloque as pessoas no centro promovendo um clima organizacional que contribua para o bem-estar das pessoas pela promoção de uma comunicação eficaz, promovendo a importância da formação (dentro e fora da instituição), favorecendo momentos de reflexão e partilha e procurando reforçar o sentimento de pertença a partir de ideias, valores e comportamentos que o grupo reconheça;
- b. Criar condições para a frequência de ações de formação para todo o pessoal (docente e não docente) com especial incidência nas respetivas áreas de atuação.

C.2. Promover a motivação escolar dos alunos

- d. Apostar no trabalho dos Serviços de Psicologia e Orientação escolar e vocacional;

- e. Promover sessões de promoção de métodos de estudo e de gestão do tempo, de conflitos e gestão do *stress*;
- f. Desenvolver nos alunos um conjunto de atitudes que se coadunem com o perfil de saída do curso e das exigências atuais do mercado de trabalho, como responsabilidade, autonomia, iniciativa, proatividade, polivalência, flexibilidade, cooperação e criatividade, aumentando a taxa de empregabilidade, o prosseguimento de estudos e a satisfação das entidades empregadoras.

D) Aumento da empregabilidade e prosseguimentos de estudos

D.1. Acentuar o trabalho em parcerias/redes:

- a. Impulsionar as atividades que a escola promove em protocolo com *stakeholders* e entidades empregadoras bem como da comunidade, nomeadamente seminários, visitas de estudo, concursos e outras atividades que fomentem a empregabilidade e a valorização dos cursos profissionais;
- b. Angariar/manter patrocínios junto das instituições e empresas da região, acentuando o Programa de patrocínio de salas.

D.2. Comprometer os encarregados de educação com o percurso escolar dos seus educandos, corresponsabilizando-os e assegurando vários contatos com os EE dos alunos.

D.3. Envolvimento ativo dos antigos alunos:

- a. Organizar atividades que envolvam antigos alunos da escola, no sentido da partilha de saberes e experiências;
- b. Manter um sistema de monitorização e acompanhamento de antigos alunos da escola.

E) Internacionalização

E.1. Consolidação, reforço e expansão da rede de parceiros internacionais:

- a. Diversificar as instituições, países e cidades com as quais cooperamos em projetos Erasmus e *eTwinning* e em atividades de âmbito internacional com escolas estrangeiras na ECP;
- b. Melhorar o posicionamento da ECP enquanto instituição educativa na sua região, país e na Europa.

E.2. Manter um volume adequado de mobilidades ERASMUS+ para formandos e pessoal;

- a. Enriquecer o percurso académico e profissional dos formandos e agentes educativos;

- b. Recolher boas-práticas que potenciem a inovação da atividade, currículos e metodologias da escola;
- c. Permitir à comunidade educativa adquirir e desenvolver *soft skills* como o multilinguismo, autonomia, adaptação a ambientes culturais diferenciados e aumentar a sua empregabilidade através de uma experiência de formação no estrangeiro;
- d. Promover os valores europeus e importância da cidadania ativa, ao nível nacional e europeu, dos participantes e restante comunidade (através da disseminação).

F) Garantia da melhoria contínua da ECP

F.1. Participação ativa dos *stakeholders*:

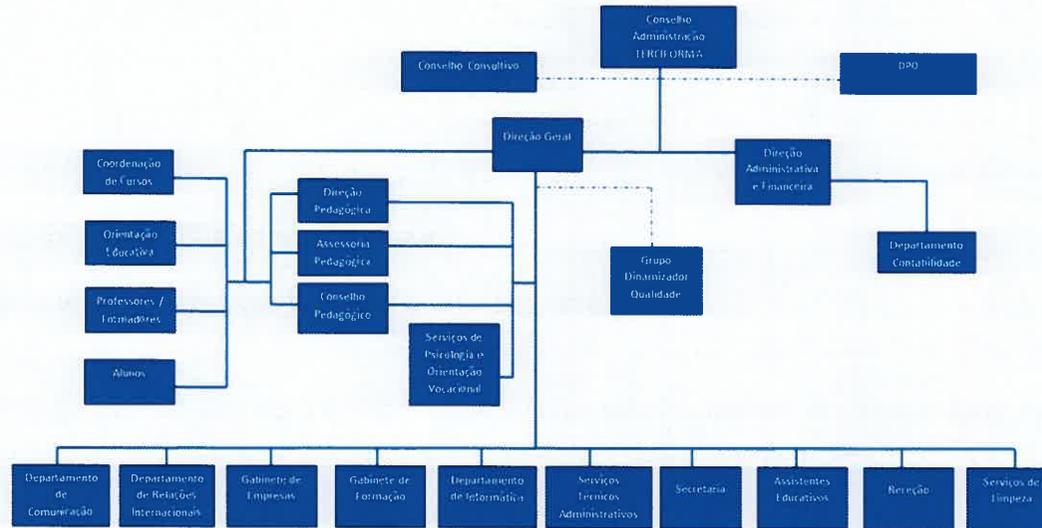
- a. Promover a participação de todos os *stakeholders* na definição dos objetivos estratégicos e metas a atingir de curto e médio prazo, na vida da ECP e nas decisões a tomar, através do sistema de garantia de qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET;
- b. Envolver os *stakeholders* nos quatro ciclos do SGQ: planeamento, implementação, avaliação e revisão e na definição do plano de melhorias.

F.2. Promoção, divulgação e monitorização dos indicadores e respetivas metas;

F.3. Aumento de parcerias com outros operadores de ensino:

Desenvolver parcerias de trabalho em grupo, troca de experiência e criação de sinergias com outros operadores de formação, nomeadamente outras escolas profissionais.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



No topo da organização temos o Conselho de Administração da TERCIFORMA, SA, entidade titular da Escola de Comércio do Porto, constituído por 3 administradores. O Conselho Consultivo e o DPO são órgãos consultores. Sobre a hierarquia direta do Conselho de Administração, situa-se a Direção Geral e a Direção Administrativa e Financeira. Todos os departamentos estão sobre a alçada da Direção Geral, exceptuando o Grupo Dinamizador da Qualidade que serve de apoio e consultoria à Direção Geral da escola. A Direção Pedagógica, a Assessoria Pedagógica e o Conselho Pedagógico são órgãos que exercem domínio hierárquico sobre a Coordenação de Cursos, a Orientação Educativa, o Corpo Docente e os Alunos. Na base do organograma, situam-se os restantes departamentos: Departamento de Comunicação, Departamento de Relações Internacionais, Gabinete de Empresas, Gabinete de Formação, Departamento de Informática, Serviços Técnicos e Administrativos, Secretaria, Assistentes Educativos, Receção e Serviços de Limpeza.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2020 / 2021		2021 / 2022		2022 / 2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Marketing	3	65	2	38	1	19
Profissional	Técnico/a Comercial	3	69	3	66	3	61
Profissional	Técnico/a de Operações Turísticas	3	57	3	53	3	56
Profissional	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	2	42	1	16	1	12
Profissional	Técnico/a de Vendas e Marketing	0	0	1	23	2	38

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Disponíveis em:

<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/regulamentos/>

<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/sistema-de-garantia-da-qualidade-egavet/>

1. **Estatutos**
2. **Organograma**
3. **Projeto Educativo**
4. **Documento Base**
5. **Lista de Parcerias e Protocolos**
6. **Regulamentos**
7. **Política da Qualidade**
8. **Relatório do Operador**
9. **Relatórios de Progresso Anual**
10. **Balanços Anuais**
11. **Balanço Intercalares**
12. **Plano de Ação trienal**
13. **Plano de Ação Anual**
14. **Plano de Formação dos Profissionais**
15. **Relatório Anual da Formação dos Profissionais**
16. **Mapas de Auditorias Internas**
17. **Plano Anual de Atividades**

18. Relatório Final de Atividades
19. Mapa de Monitorização dos Indicadores
20. Mapa de Monitorização do Plano de Ação Anual
21. Mapa de Ações de Melhoria
22. Avaliação da eficácia das ações de melhoria
23. Relatório e Contas
24. Tabela *Stakeholders*
25. Tabela Indicadores
26. Inquéritos de Satisfação de *stakeholders*

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.
- Selo EQAVET, atribuído em 28/09/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Critério / Recomendação	Ação/Evidência	Estado Tratado/Não Tratado /Não Aceite/Adiado
Desenvolver estudos sectoriais e locais, aproveitando os acionistas (Associação Comercial do Porto e Associação dos Comerciantes do Porto)	As associações apresentam dinâmicas distintas e focos diferenciadores. Foi realizada uma reunião em que a ECP manifestou disponibilidade para se candidatar a apoios programas de estudo/investigação avançada. No entanto, não existiu disponibilidade das Associações para desenvolvimento dos estudos. Foi realizado um contato com a Câmara Municipal do Porto. As associações serão novamente contactadas;	Adiado
Integrar mais estudos prospetivos	Foram integrados mais estudos como por exemplo do CEDEFOP, do Conselho Europeu e do SANQ. Acrescente-se ainda todo um conjunto de estudos e relatórios europeus sobre a educação vocacional que são consultados, ainda como toda a legislação ERASMUS. Evidências: Estudos da CEDEFOP, Recomendações do Conselho Europeu e SANQ – pasta da qualidade de estudos prospetivos. Exemplos: <i>The European Credit System for Vocational Education and Training (2021)</i> , <i>The European Vocational Skills Week - Achievements and recommendations for future editions (2021)</i> , <i>Innovation and Digitalisation: A report from the ET2020 Working Group on Vocational Education and Training (2020)</i> , <i>Study for the evaluation of ESF support to Education and Training (2020)</i> ;	Tratado
Rever os stakeholders identificados (Documento Base) – acrescentando os ex-alunos – clarificar a metodologia para a sua identificação, critérios de relevância, revendo responsabilidades e níveis e áreas/atividades de participação, indicando de forma mais precisa como são auscultados (metodologias e periodicidade)	Foi revista a tabela dos stakeholders, tendo sido acrescentado os ex-alunos como um stakeholder ativo e foi realizada uma revisão total à tabela, atualizando-se os momentos e a participação de cada um dos tipos de stakeholders. Evidência: tabela de stakeholders atualizada, disponível no site da ECP;	Tratado
Considerar na constituição do Conselho Consultivo um conjunto de participantes de carácter fixo	Foram revistos os Estatutos da ECP, nomeadamente na constituição do Conselho Consultivo, implicando também a revisão e alteração do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais, do Regulamento Interno do Pessoal Não Docente e do Regulamento dos	Tratado

	Professores. Evidências: Estatutos e Regulamentos Internos revistos e atualizados anualmente;	
Fazer <i>benchmark</i> com outros operadores na análise de contexto e na análise de resultados comparativos	A recomendação do <i>benchmark</i> não faz sentido numa escola que realiza análise de contexto e análise de resultados de indicadores, comparando, não só em reuniões mensais com 13 instituições escolares do Grupo Ensinus (a qual pertence) mas também com reuniões menos frequentes com o Grupo de 4 escolas profissionais (comprovada formalmente pela parceria existentes): Escola de Comércio do Porto, EPROMAT, Escola Profissional de Vila do Conde e IPTA. Evidências: convocatórias de reuniões do Grupo Ensinus e Parceria das 4 escolas. Informalmente, a ECP, através das publicações nas redes sociais, vai-se apercebendo das dinâmicas das outras escolas;	Não aceite
Fazer análise <i>SWOT</i> mais do que uma vez ao ano – nos momentos de revisão e definição estratégica plurianual (Projeto Educativo)	De acordo com a recomendação, a análise <i>SWOT</i> passou a ser realizada em 2 momentos anuais: o primeiro no momento de Balanço Intercalar em abril e o segundo momento em sede de Balanço Anual Final. De referir que nestes momentos, os <i>stakeholders</i> tiveram e têm a possibilidade de debater a análise apresentada, contribuindo para melhorar os pontos fracos e poder contornar as ameaças, evidenciado em reuniões realizadas. Evidências: Relatório Final de 2019/2020, Relatório Intercalar de abril/21, Relatório Final de 2020/2021, Relatório Intercalar de Abril/22, Relatório Final de 2021/2022 e Relatório Intercalar de Abril/23;	Tratado
Monitorizar a FCT quanto ao número de entidades de FCT que tiverem de ser mudados e pensar numa forma de incorporar este mecanismo de avaliação	Foi criado um sistema de monitorização, baseado num novo mapa: MP.022 – Ocorrências – Substituição de Empresas em FCT, sendo possível identificar o número de situações em que existiu a alteração de local de acolhimento de FCT e o porquê dessa mudança, sendo desta forma possível reduzir casos nas próximas colocações. Evidência: MP.022.	Tratado
Monitorizar os módulos recuperados que estavam em atraso	Foi criado um sistema de monitorização, baseado num novo mapa: MP.020 – Plano de Recuperação Modular. Apesar de o número de módulos em atraso ser monitorizado há muito tempo, acrescentou-se a informação dos módulos que foram recuperados, podendo-se assim avaliar se os alunos estão a recuperar e em que tempo. No entanto, chegou-se à conclusão geral que todo o processo é muito burocrático sem benefício evidente da informação extraída. O mapa foi revisto no ano letivo de 2021/2022 tendo-se decidido pela revogação deste mapa uma vez que não era eficaz e não trazia informação útil. Evidência: MP.020;	Tratado

<p>Introduzir indicadores complementares no SGQ alinhados com os Processos, por exemplo para medição da eficiência da Bolsa de Emprego</p>	<p>Foi criado um novo indicador e integrado no Processo PRO.004 – Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos. Foi criado um sistema de monitorização, baseado num novo mapa: MP.023 – Bolsa de Emprego, monitorizando o número de ofertas e o número de colocações nessas ofertas e avaliando a sua eficácia e contributo para a empregabilidade dos ex-alunos diplomados. Evidência: MP.023;</p>	<p>Tratado</p>
<p>Reforçar apoio de gestão de carreira/orientação vocacional para opção de prosseguimento de estudos/entrada na atividade profissional</p>	<p>Foi desenvolvido o Programa de Orientação Vocacional e Profissional G.P.S para dar apoio e orientação aos alunos do 3.º ano curricular (finalistas), num momento de transição e importante decisão vocacional e profissional. O programa pretendeu formar e orientar profissionalmente estes alunos, através da criação de percursos vocacionais e profissionais individuais e garantir tomadas de decisão conscientes, objetivas e realistas quanto ao seu futuro. O programa foi constituído por 8 sessões, sendo as 3 primeiras sessões desenvolvidas em formato de pequenos grupos e em horário letivo. O principal objetivo das 3 primeiras sessões do programa foi permitir que o aluno, de forma orientada, fizesse a exploração individual dos seus interesses, expectativas, perspetivas e objetivos vocacionais/ profissionais. As restantes sessões foram desenvolvidas junto dos grupos turma, e foram abordadas as seguintes temáticas: a) desenvolvimento pessoal; b) literacia financeira; c) CV, procura de emprego, apresentação pessoal; d) estabelecimento de relações saudáveis interpessoais no local de trabalho. Importa mencionar que, devido às condições impostas pela pandemia, o programa teve de ser reajustado, impactando, de alguma forma, na eficácia da intervenção prestada aos alunos envolvidos. Evidências: <i>Powerpoint's</i> e fotos;</p>	<p>Tratado</p>
<p>Melhorias nas ferramentas de auscultação e monitorização (revisão de modelos de inquéritos e mecanismos de auscultação, melhorias no sistema de informação de suporte)</p>	<p>Todos os inquéritos em uso para auscultar e aferir o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> foram revistos com a participação dos <i>stakeholders</i>. Os resultados foram publicitados no site da escola para consulta pública de todos nos Relatórios Intercalares e nos Relatórios Finais. Evidências: Inquéritos revistos com novas versões, Relatório Final de 2019/2020, Relatório Intercalar de abril/21, Relatório Final de 2020/2021, Relatório Intercalar de Abril/22, Relatório Final de 2021/2022 e Relatório Intercalar de Abril/23;</p>	<p>Tratado</p>
<p>Criar um plano estruturado na gestão do sistema de informação, devendo ser encarado como preventivo e não como remediação</p>	<p>Procedeu-se a ligações através de <i>link's</i> entre o site da ECP e as plataformas informática de informação em uso: <i>eSchooling</i>, <i>eCommunity</i> e <i>MOODLE</i>. Os alunos e os pais/encarregados de educação foram incentivados a utilizar o <i>eCommunity</i>. Por fim, o site da ECP foi totalmente renovado, com melhorias visíveis ao nível da informação e sistema de informação disponibilizada. Em 2022/2023 assistiu-se a um aumento</p>	<p>Tratado</p>

	significativo do uso do <i>eCommunity</i> por parte dos alunos e dos pais/encarregados de educação. Evidências: <i>site</i> da ECP, <i>eSchooling</i> , <i>eComunnity</i> e <i>Moodle</i> ;	
Testagem e validação dos questionários antes de serem aplicados, aumentado o seu grau de eficácia e fiabilidade	Os questionários foram revistos, testados e validados. Evidências: inquéritos com novas versões;	Tratado
No <i>site</i>, associar aos respetivos cursos, indicadores da qualidade (procura, taxa de conclusão, empregabilidade, grau de satisfação e casos de sucesso)	A especificidade dos públicos do ensino profissional e CEF leva a uma grande volatilidade anual que depende muito da procura e das características sociais e económicas dos alunos. As taxas de sucesso dependem muito do perfil dos alunos, não fazendo sentido comunicar cursos ou ciclos mas médias gerais. A ECP utiliza um sistema de comunicação que entende ser mais eficaz e representante da sua realidade, sobretudo ao nível das redes sociais. Os níveis de absentismo impactam negativamente nos dados. De referir que a ECP ficou em 1.º lugar, no ranking das escolas com cursos profissionais, no concelho do Porto e que publicitou esse feito no <i>site</i> ;	Não aceite
Reforço da estratégia de marketing e comunicação concertada com <i>stakeholders</i> para promover os cursos e aumentar a notoriedade da escola	E ECP desenvolveu uma campanha através da empresa Sigma Quadrado com publicidade <i>Google +</i> sapo e publicidade na rede <i>display</i> . Desenvolveu também campanhas de <i>adwords</i> nos meses de maio, junho e julho de cada ano letivo com investimentos superiores aos anos anteriores. Por outro lado, foi sugerida a ação de melhoria “criação de KIT ECP” na reunião dos profissionais e o envolvimento de parceiros como ação desenvolvida para a estratégia de marketing e comunicação;	Tratado
Maior visibilidade das empresas parceiras no <i>site</i> da escola	Com a renovação do <i>site</i> da ECP, foram inseridos os logos de diversas empresas parcerias na página inicial;	Tratado
Na justificação da oferta formativa, considerar os resultados de auscultação aos diplomados e resultados de empregabilidade	A Justificação da Oferta Formativa que consta no Projeto Educativo e no Documento Base, foi alterada, tendo-se acrescentado os resultados de auscultação aos diplomados e os resultados da empregabilidade. Na nova versão do Projeto Educativo e do documento Base, será refletida esta atualização;	Tratado
A Missão apresentada nos documentos estratégicos não é a mesma que a publicada no MOODLE	A situação foi corrigida na plataforma <i>MOODLE</i> . Evidência: Plataforma <i>MOODLE</i> ;	Tratado
Rever Organograma e Estatutos	Após consulta externa sobre o atual Organograma, obtendo um parecer positivo sobre o mesmo, foi decidido manter o atual Organograma. Os Estatutos foram alterados, seguindo as recomendações anteriores. Evidências: Estatutos;	Tratado

Alargamento da equipa formal do Grupo Dinamizador da Qualidade da ECP	A constituição do Grupo Dinamizador da Qualidade foi alterada tendo-se incluído o/a responsável pelo Processo PRO.002 – Seleção de Alunos e o/a responsável do Processo PRO.006 – Marketing e Comunicação. Evidências: Estatutos e atas de reunião do Grupo Dinamizador da Qualidade. Em 2021/2022 foi decidido a integração de um novo Processo (Internacionalização), em desenvolvimento em 2022/2023 e que será implementado em 2023/2024, resultando no aumento da equipa do GDQ;	Tratado
--	---	---------

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Com o processo de implementação do EQAVET passaram a medir-se, de forma sistemática e rigorosa, indicadores estruturantes para o Sistema de Garantia da Qualidade. Para tal, a ECP criou um processo que garante uma metodologia de controlo e monitorização, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento da formação e do percurso dos(as) seus(suas) ex-alunos(as) após a conclusão da formação. Constatou-se o cumprimento da maioria dos indicadores e surgiram oportunidades de melhoria. Foram implementadas ações definidas e devidamente acompanhadas no Plano de Ações de Melhoria interno.

Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados

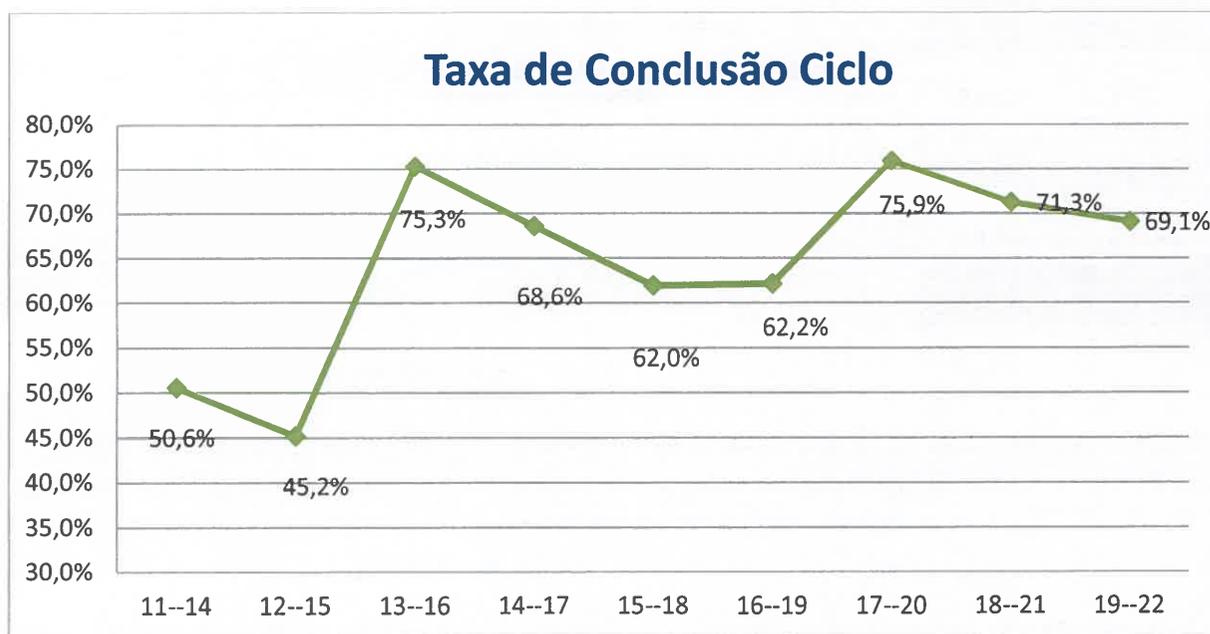
Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Conclusão
2015-2018	71,0%	62,0%
2016-2019	62,0%	62,2%
2017-2020	65,0%	75,9%
2018-2021	70,0%	71,3%
2019-2022	71,0%	69,1%

Concluído o processo de avaliação do/as aluno/as do ciclo 2019/2022, foi aferido que do/as 68 aluno/as que iniciaram o 1º ano curricular no início do ciclo 2019/2020, 47 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão de 69,1%, ligeiramente inferior ao ciclo anterior de 18-21 (71,3%), e inferior à meta estabelecida de 71,0%.

Atente-se no histórico da taxa de conclusão do ciclo formativo:



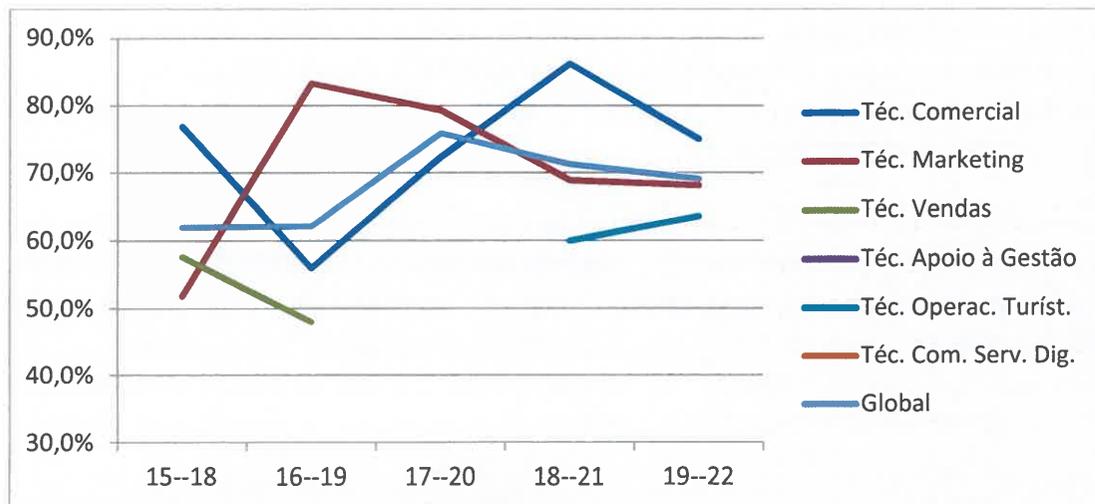
Constata-se que a taxa de conclusão do ciclo formativo tem tido alguma oscilação com ligeiras diminuições nos dois últimos ciclos. Nos ciclos de 11/14 e 12/15 a taxa foi bastante baixa, tendo melhorado muito no ciclo de 13/16. De seguida, diminuiu de 75,3% para 68,6% no ciclo de 14/17 e para 62,0% no ciclo de 15/18. Nos ciclos de 16/19 e 17/20, a taxa

retomou a trajetória de crescimento passando para os 62,2% e para os 75,9%, respetivamente. No ciclo formativo de 18/21, desceu para os 71,3% e no ciclo de 19/22 (último ciclo) desceu ligeiramente para os 69,1%, refletindo uma trajetória descendente, mas ligeira, perspetivando próximos ciclos entre os 65 e os 70%.

No último ciclo apurado de 19/22, os cursos apresentaram taxas de conclusão diferentes. O Técnico/a Comercial apresentou a melhor taxa de conclusão com 75,0% em que 18 em 24 alunos/as concluíram com sucesso o seu percurso escolar, mas inferior ao ciclo anterior com 86,2%. Depois, temos o Técnico/a de Marketing com uma taxa de 68,2% (15 em 22 alunos/as), muito idêntica à do ciclo anterior de 18/21 que foi de 69,0%, e idêntica à taxa geral de conclusão. Por fim, temos o curso profissional Técnico/a de Operações Turísticas com 63,6% (14 em 22 alunos/as), melhor que no ciclo anterior de 18/21 que tinha sido de 60,0%, mas ainda inferior à média geral.

Histórico de taxas de conclusão por curso:

	15--18	16--19	17--20	18--21	19--22
Técnico/a Comercial	76,9%	56,0%	72,4%	86,2%	75,0%
Técnico/a Marketing	51,9%	83,3%	79,3%	69,0%	68,2%
Técnico/a Vendas	57,7%	48,0%			
Técnico/a Apoio à Gestão			75,9%		
Técnico/a Operações Turísticas				60,0%	63,6%
Técnico/a Comunicação Serviço Digital				68,0%	
Global	62,0%	62,2%	75,9%	71,3%	69,1%



Verifica-se que alguns dos cursos profissionais foram descontinuados ao longo dos últimos ciclos formativos, sobretudo pelas baixas taxas de conclusão.

O Técnico/a de Apoio à Gestão, apenas se tornou numa oferta da escola no ciclo de 17/20 e apresentou uma taxa muito positiva de 75,9%. No entanto, não existindo procura por parte dos alunos para este curso, este teve de ser descontinuado.

O Técnico/a de Vendas, apresentando baixas taxas de conclusão – 57,7% em 15/18 e 48,0% em 16/19, foi descontinuado e absorvido pelo Técnico/a de Marketing, pela junção dos dois cursos, estando atualmente em funcionamento o Técnico/a de Vendas e Marketing.

Por fim, temos os 2 cursos que são a base da oferta formativa da ECP – Técnico/a Comercial/Comércio e Técnico/a de Marketing e que são ministrados desde o início de funcionamento da escola. O Técnico/a de Comércio/Comercial tem tido um histórico de evolução, embora com algumas oscilações, tendo atingido no ciclo de 18/21 a maior taxa de sempre de qualquer curso profissional ministrado pela ECP. Quanto ao Técnico/a de Marketing, após ter atingido o seu máximo no ciclo de 16/19 com a taxa de 83,3%, tem registado uma trajetória descendente nos dois últimos ciclos, mais acentuada no último ciclo de 18/21 com uma taxa de 68,2%, inferior à meta geral de 71,0%. Como referido anteriormente, de forma a reverter esta situação, e de forma a aumentar a procura pelo curso, o mesmo foi substituído pelo novo curso Técnico/a de Vendas e Marketing, absorvendo também a procura existente por Vendas.

Quanto à previsão para o ciclo de 20/23, dos/as 95 alunos/as que iniciaram o ciclo, é expectável que 58 concluam com sucesso o curso profissional no tempo devido, ou seja, uma taxa de 61,1%, bastante inferior ao ciclo de 19/22, e bastante inferior à meta estabelecida de 72,0%. Esta taxa expectável é influenciada negativamente pelos cursos Técnico/a de Operações Turísticas e Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, e influenciada positivamente pelo curso Técnico/a Comercial. De referir que se trata de um ciclo que foi muito afetado pelo aparecimento da Pandemia COVID-19, pelo que o nível de desistências foi elevado, não só pela Pandemia em si, mas também pelo ensino à distância e pelos efeitos pós-covid19.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado
2014-2017	83,1%
2015-2018	87,5%
2016-2019	76,1%
2017-2020	69,7%
2018-2021	69,2%

A taxa de colocação após conclusão dos cursos engloba os/as alunos/as que concluíram com sucesso o curso e que estão empregado/as, por conta de outrem, por conta própria, em estágios profissionais e os que estão à procura de emprego. Remanescem os/as alunos/as que prosseguiram estudos superiores, o/as que estão noutras situações e em situação desconhecida. Assim, a taxa oscila, sobretudo, de acordo com o prosseguimento de estudos, mas também com alunos em situação desconhecida. De acordo com os dados disponíveis dos últimos 5 ciclos, verifica-se que do ciclo de 14/17 para 15/18 assistiu-se a um aumento da taxa de colocação no mercado de trabalho, tendo diminuído no ciclo de 16/19 e diminuído novamente no ciclo de 17/20. No ciclo de 18/21, verificamos uma estabilização do indicador, com uma taxa muito idêntica ao ciclo anterior. Como se verificará nos indicadores seguintes, a taxa de prosseguimento de estudos teve uma trajetória ligeiramente oposta.

Dentro deste indicador, torna-se fundamental monitorizar a taxa de diplomados empregados, ou seja, o número de aluno/as que concluiu com sucesso e que está apenas a trabalhar. No ciclo de 14/17 esta taxa foi de 71,2%, no ciclo de 15/18 de 70,8%, no ciclo de 16/19 de 39,2% e, no ciclo de 17/20, de 53,0%. Após o impacto negativo da Pandemia COVID-19 na aferição da empregabilidade do ciclo 16/19, com uma diminuição muito acentuada, assistimos a uma significativa recuperação para o ciclo de 17/20 com 53,0% dos alunos diplomados a exercer profissão. No último ciclo aferido, 18/21, a taxa desceu ligeiramente para os 51,3%, parecendo indiciar que se manterá nos próximos ciclo entre os 50 e os 55%.

No entanto, a ECP também monitoriza a taxa de empregabilidade, considerando não só o/as diplomado/as que estão a exercer profissões, mas também o/as que prosseguiram estudos, indicador este contratualizado com o POCH. Como se pode verificar, verificou-se também uma descida muito significativa do ciclo de 15/18 para 16/19, devido à Pandemia COVID-19. Para o ciclo de 17/20, assistimos a uma recuperação muito acentuada, passando para os 78,8% e, para o ciclo de 18/21, aferiu-se um ligeiro aumento para os 82,1%, ligeiramente superior à meta estabelecida de 80,0%. No entanto, ainda não se recuperou totalmente para a taxa de 86,5% obtida no ciclo de 14/17, mas representando uma taxa bastante elevada e positiva.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2014-2017	20,0%	15,3%
2015-2018	15,0%	10,4%
2016-2019	17,5%	23,9%
2017-2020	20,0%	25,8%
2018-2021	26,0%	30,8%

A taxa de prosseguimento de estudos sofreu uma ligeira descida do ciclo de 14/17 para o ciclo de 15/18, passando dos 15,3% para os 10,4%. Em ambos os ciclos, as metas esperadas não foram atingidas, embora a ECP tenha promovido visitas, projetos e iniciativas com entidades do ensino superior. No entanto, para o ciclo de 16/19 assistiu-se um aumento muito significativo, com uma taxa de 23,9% e muito superior à meta estabelecida de 17,5%. Para o ciclo de 17/20, a meta era de 20,0% e a taxa obtida foi também superior – 25,8%. Tendo em conta este resultado, a ECP estabeleceu para o ciclo de 18/21, a meta de 26,0%. Aferiu-se que o objetivo foi superado, com uma taxa de 30,8%. Além de verificarmos uma trajetória de crescimento nos últimos 4 ciclos, verificamos também que os 3 últimos superaram os objetivos definidos. Como referido em balanços anteriores, julga-se que a Pandemia COVID-19 e o confinamento associado, alteraram a escolha dos/as alunos/as diplomados/as, existindo mais alunos/as a prosseguir estudos superiores em vez de irem para o mercado de trabalho, já que este se encontrava dificultado devido às restrições da atividade económica. Por outro lado, tratando-se de um objetivo estratégico da ECP (aumentar a taxa de prosseguimento de estudos), além de se ter incentivado o/as aluno/as, a ECP desenvolveu ações de melhoria para atingir níveis mais elevados de prosseguimento de estudos, como por exemplo a visita às nossas instalações de entidades do ensino superior, com sessões de informação aos alunos sobre as possibilidades e oportunidades do prosseguimento de estudos superiores. Por fim, de referir que existem aluno/as que acumulam o prosseguimento de estudos com emprego.

Desde o ciclo de 16/19, a opção da ECP foi considerar o/as aluno/as como estudantes. Justifica-se também, desta forma, o aumento significativo da taxa do ciclo de 15/18 para o ciclo de 16/19.

Analisando por curso o último ciclo de estudos com dados disponíveis, o ciclo de 18/21, o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital é o curso com a maior taxa de prosseguimentos de estudos: 47,1%, com 8 alunos em 17 diplomados. De seguida, temos o curso Técnico/a de Operações Turísticas com 37,5%, com 6 alunos no ensino superior dos 16 diplomados. Depois, com taxas mais baixas, temos o curso Técnico/a de Comércio com 24,0%, 6 alunos em 25, e, por fim, o curso Técnico/a de Marketing com uma taxa de prosseguimento de estudos superiores de 20,0%, com 4 alunos em 20 diplomados. Verifica-se, pois, uma maior tendência para a ida para o mercado de trabalho nos cursos profissionais de Técnico/a de Marketing e Técnico/a de Comércio e uma maior tendência de prosseguimento de estudos nos cursos Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital e no curso Técnico/a de Operações Turísticas.

Por fim, de referir que o prosseguimento de estudos se divide em aluno/as a “a frequentar formação superior de nível pós-secundário”, vulgo CTESP, e “ensino superior”. Do total dos 24 alunos que prosseguiram estudos, 10 estão a frequentar CTESP, nível 5, e 14 estão a frequentar cursos superiores de nível 6.

Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso
2014-2017	39,0%
2015-2018	51,3%
2016-2019	28,3%
2017-2020	22,7%
2018-2021	28,1%

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, é calculada tendo em conta o número de empregado/as na área de formação do curso em relação ao total de alunos/as diplomados/as. Neste indicador verificou-se uma subida de 39,0% no ciclo de 14/17, para 53,1% no ciclo de 15/18 e, de seguida, uma grande diminuição no ciclo

de 16/19 com 28,3%, e ainda com uma maior descida no ciclo de 17/20, situando-se nos 22,7%. Como referido anteriormente, assistiu-se a uma alteração na trajetória da empregabilidade no mercado de trabalho no ciclo de 16/19 devido não só à Pandemia COVID-19, mas também ao aumento do prosseguimento de estudos. No ciclo de 18/21, verifica-se uma ligeira recuperação, com uma taxa de 28,1%, mas ainda inferior à taxa do ciclo de 16/19.

Assim, é também de enorme relevância a análise deste indicador tendo em conta, dos/as alunos/as diplomados que exercem profissões, a taxa de diplomados que está a trabalhar e os/as que não estão a trabalhar na área de formação do curso. Este indicador é monitorizado pela escola. No ciclo de 14/17, do/as aluno/as diplomado/as a exercer profissões, 54,8% estavam na área do seu curso. No ciclo de 15/18 eram 76,5%, no ciclo de 16/19 foram 72,2%, e, depois, desceu muito no ciclo de 17/20, para os 42,9%. Neste ciclo de 17/20, a taxa inverteu de trajetória, sobretudo devido ao curso Técnico/a de Apoio à Gestão, uma vez que neste curso, dos 15 alunos diplomados a exercer profissão, nenhum estava em profissão relacionada com a área de formação do curso. No último ciclo com dados disponíveis, 18/21, a taxa subiu bastante, ficando nos 55,0%, embora ainda abaixo da meta estabelecida de 60,0%. Em termos de cursos, o Técnico/a de Marketing apresenta uma maior empregabilidade na área com 80,0%, seguido do curso Técnico/a Comercial com 73,3%. Depois temos o curso Técnico/a de Operações Turísticas com uma taxa muito baixa de 28,6% e, com a pior taxa, o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com 12,5%. Este último foi descontinuado na ECP. Quanto ao Técnico/a de Operações Turísticas, verifica-se uma empregabilidade significativa na área do comércio.

Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Meta	Média de satisfação dos empregadores (escala de 1 a 4)
2014-2017	97,5%	3,0	3,5
2015-2018	98,8%	3,5	3,5
2016-2019	95,0%	3,6	3,6
2017-2020	91,4%	3,7	3,7
2018-2021	91,0%	3,8	3,7

Para este indicador obrigatório, que afere as competências do/as aluno/as diplomado/as nas empresas empregadoras, a ECP definiu a meta de 3,8 (escala de 1 a 4) para o ciclo de 18/21, após verificação do seu histórico. O valor apurado foi de 3,7, não atingindo o objetivo proposto, mas ficando ao mesmo nível alto de 17/20. Para este último ciclo (18/21), foram obtidas 20 respostas em 40 possíveis, o que representa uma taxa de resposta de 50%, inferior à taxa de resposta em 17/20 que tinha sido de 60% e que também já tinha sido inferior à taxa de resposta 16/19 de 66,7%, revelando uma crescente dificuldade em obter respostas por parte das entidades empregadoras.

Analisando as competências do/as aluno/as diplomado/as avaliadas pelas empresas empregadoras, para o ciclo de 2017/2020 (último disponível), no geral, o indicador com o melhor grau de satisfação geral é o *"Trabalho em equipa"* com 3,84, igual ao ciclo anterior. De seguida, com a pontuação de 3,72, o segundo indicador com melhor grau de satisfação foi *"Comunicação e relações interpessoais"*. O terceiro indicador com melhor grau de satisfação foi *"Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho"* com 3,68 e, por fim, *"Planeamento e organização"* com 3,59 e *"Responsabilidade e autonomia"* com uma taxa de 3,50.

Quanto à análise por curso: o Técnico/a de Marketing apresenta uma taxa de satisfação geral de 3,75, o Técnico/a Comercial apresenta uma taxa de satisfação geral de 3,56, o Técnico/a de Operações Turísticas apresenta uma taxa de satisfação geral de 3,80 e o Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital apresenta uma taxa de satisfação geral de 3,70.

Apresentam-se agora os indicadores com maior e menor grau de satisfação por curso. No Técnico/a de Marketing, os indicadores com o grau mais alto de satisfação foram "Trabalho em equipe" e "Comunicação e relações interpessoais", ambos com um grau de satisfação de 4,00. Os indicadores com menor grau de satisfação são "Planeamento e organização" e "Responsabilidade e autonomia", ambos com o mesmo nível de 3,50.

No Técnico/a Comercial, o indicador que apresenta um grau maior de satisfação é "Comunicação e relações interpessoais", com uma taxa de 3,71. O indicador com menor grau de satisfação é "Responsabilidade e autonomia", com uma taxa de satisfação de 3,43.

No Técnico/a de Operações Turísticas, os indicadores que apresentam um grau maior de satisfação são "Trabalho em Equipe" e "Planeamento e Organização", ambos com uma taxa de satisfação de 4,00. O indicador com menor grau de satisfação é "Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho", juntamente com "Responsabilidade e autonomia" e "Comunicação e relações interpessoais", todos com uma taxa de satisfação de 3,67.

No Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, os indicadores que apresentam um grau maior de satisfação são "Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho" e "Trabalho em equipe", ambos com uma taxa de satisfação de 4,00. Os indicadores com menor grau de satisfação são "Planeamento e organização", "Responsabilidade e autonomia" e "Comunicação e relações interpessoais", todos com uma taxa de satisfação de 3,50.

Outros Indicadores em uso

Processos	Indicador	Meta 2022/2023	Resultado	Data aferição resultado
PRO.01 – Planeamento	Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	$\geq 80,0\%$	---	Agosto/23
PRO.02 - Seleção de Alunos	Número de alunos matriculados	≥ 66	67	Janeiro/23
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de módulos em atraso	$\leq 4,0\%$	---	Agosto/23
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de abandono escolar	$\leq 6,0\%$	---	Agosto/23
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de absentismo	$\leq 15,0\%$	---	Agosto/23
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de transição de ano curricular	$\geq 90,0\%$	---	Agosto/23
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de conclusão do último ano curricular (19/22)	$\geq 92,0\%$	87,0%	Jan/23
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Grau de satisfação das entidades de acolhimento	$\geq 3,7$	---	Agosto/23
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Grau de satisfação dos alunos	$\geq 3,2$	3,2	Junho/23



PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Grau de satisfação dos encarregados de educação	$\geq 3,4$	3,4	Junho/23
PRO.05 – Gestão Financeira	Grau de satisfação com os serviços	$\geq 3,3$	3,3	Junho/23
PRO.05 – Gestão Financeira	Número de reclamações	≤ 2	---	Agosto/23
PRO.05 – Gestão Financeira	Taxa de execução orçamental	$\geq 98,0\%$	---	Agosto/23
PRO.06 – Marketing e Comunicação	Índice geral de procura	≥ 135	---	Setembro/23
PRO.07 – Gestão de Recursos Humanos e Recursos materiais	Grau de satisfação geral dos profissionais	$\geq 3,5$	3,5	Junho/23
PRO.07 – Gestão de Recursos Humanos e Recursos materiais	Grau de satisfação dos profissionais com a formação	$\geq 3,9$	---	Agosto/23
PRO.07 – Gestão de Recursos Humanos e Recursos materiais	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Formação dos Profissionais	94,0%	---	Agosto/23

Todos os indicadores EQAVET selecionados e os outros em uso pela ECP são monitorizados frequentemente e publicitados mensalmente, quer na área específica nas instalações da escola quer no site da ECP. Relativamente aos indicadores identificados:

Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades – (ponto de situação a 31/03/2023):

O Plano Anual de Atividades para 22/23 foi aprovado a 17/11/2022 pelo Conselho Pedagógico. Sobre as propostas apresentadas pelos profissionais da ECP, a Direção aprovou 69 atividades curriculares e extracurriculares a desenvolver no presente ano letivo.

A 31/12/2022 tinham sido executadas 12 atividades, o que representava uma execução de 17,4%. No final do 2.º período, a 31/03/2023, de entre as atividades planeadas inicialmente, o número de atividades realizadas foi de 28, representando uma taxa de execução de 40,6%. No entanto, além destas 28 atividades executadas que estavam previstas, também foram realizadas mais 5 atividades que não estavam previstas, o que perfaz uma taxa de execução de 47,8%. Tendo em conta que a meta estabelecida é de 80% e que foram percorridos 7 meses de atividade (58%), a execução está abaixo do esperado. De referir também que, no ano letivo de 21/22, a taxa de cumprimento do plano anual de atividades, no final do 2.º período letivo, era de 32,6%.

Número de alunos matriculados:

Para o ano de 22/23 foi definido o número mínimo de 66 novas matrículas para os cursos profissionais, representando o mínimo de 22 alunos por cada turma autorizada. Verificou-se que, até ao início de janeiro de 2023 (data limite para matrículas em situações específicas) matricularam-se 67 alunos, apenas 1 aluno a mais do mínimo estabelecido.

Taxa de módulos em atraso – (ponto de situação a 31/03/2023):

Taxa de módulos em atraso por turma no final do 2.º período letivo:

TURMA	Nº de aluno/as	N.º de Módulos Avaliados	Potencial Módulos	Módulos em falta	% Módulos por fazer
CEF T3 Empregado/a Restaurante/Bar	19	28	532	220	41,4%
10TVM	22	18	396	48	12,1%
10TCOM	22	16	352	47	13,4%
10TOT	19	15	285	40	14,0%
11TVM	14	44	616	5	0,8%
11TCOM	18	46	828	35	4,2%



11TOT	17	43	731	17	2,3%
12TM	19	76	1.444	130	9,0%
12TCOM	19	76	1.444	29	2,0%
12TOT	14	65	910	15	1,6%
12TCSD	11	69	759	29	3,8%
	194	496	8.297	615	7,4%

Dos 206 aluno/as matriculado/as no início do ano letivo, continuam em formação no final do 2.º período letivo, 194, ou seja, 94,2%. É sobre estes 194 alunos que incide a análise da taxa de módulos em atraso.

O objetivo estabelecido para o ano letivo de 22/23 foi a percentagem de apenas 4,0% de módulos em atraso no volume total de módulos avaliados. Verificou-se que no final do primeiro período a taxa de incumprimento era de 6,3% e no final do segundo período era de 7,4%, ambas superiores aos mesmos períodos de anos letivos anteriores (poderá estar relacionado também com o aumento do absentismo) e verificando-se um aumento do 1º para o 2.º período letivo.

Como se pode verificar, 6 turmas apresentam uma taxa de módulos em atraso superior à meta estabelecida (por ordem decrescente): CEF (41,4%), 10TOT (14,0%), 10TCOM (13,4%), 10TVM (12,1%), 12TM (9,0%) e 11TCOM (4,2%). Quanto às turmas com menor incumprimento e com taxa inferior à meta estabelecida (por ordem crescente): 11TVM (0,8%), 12TOT (1,6%), 12TCOM (2,0%), 11TOT (2,3%), e 12TCSD (3,8%). De referir que a taxa de módulos em atraso dos cursos profissionais (não considerando o CEF) seria de 5,1%, mesmo assim superior à meta para 22/23.

Analisando por curso, as turmas do curso Técnico/a de Operações Turísticas apresentam a menor taxa de incumprimento, com 3,7%. De seguida temos o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com uma taxa de 3,8%. O curso Técnico/a Comercial apresenta um incumprimento modular de 4,2% e o curso Técnico/a de Marketing/Vendas e Marketing apresenta a maior taxa de módulos em atraso com 7,5%. Estes dois últimos cursos referidos, acima do objetivo definido para este ano letivo.

Por outro lado, as turmas do 1.º ano curricular, apresentam taxas de incumprimento maiores e significativas com 13,1%, com destaque para o 10TOT com 14,0%, que apresenta a maior taxa entre todas as turmas de cursos profissionais em funcionamento na escola. O CEF apresenta a maior taxa de módulos em atraso no global (41,4% - devido ao facto da permanência na turma de 6 alunos menores com absentismo superior a 90%), prevendo-se uma taxa de retenção elevada e superior a qualquer outro curso CEF anterior. Verifica-se que no 3.º ano curricular dos cursos profissionais, a taxa é de 4,5%, e no 2.º ano curricular, a taxa mais baixa com 2,6%.

Taxa de abandono escolar – (ponto de situação a 31/03/2023):

Tanto em 18/19, como em 19/20, a taxa de abandono escolar foi de 6,5%. Em 20/21, a taxa foi de 4,3% e em 21/22 foi de 7,9%. Tendo em conta este histórico, com a subida em 21/22, foi estabelecida uma ligeira melhoria, passando a meta para 6,0% em 22/23.

Até ao final do 2.º período letivo, do/as 206 aluno/as matriculado/as em todas as turmas no início do ano letivo, 194 continuavam em formação, ou seja, registaram-se 12 desistências, o que representa uma taxa de abandono (transferências e desistências) de 5,8%, ainda inferior à meta estabelecida, com possibilidade de aumentar e ultrapassar o objetivo para 22/23.

De referir que destas 12 desistências, 5 são transferência para outros estabelecimentos de ensino e 7 são, de facto, desistências por abandono.

Desistências (abandonos e transferências):

Turmas	Aluno/as Matriculado/as	Desistências	Taxa de Abandono
CEF T3 Empregado/a Restaurante/Bar	20	1	5,0%
10TVM	23	1	4,3%
10TCOM	23	1	4,3%

10TOT	21	2	9,5%
11TVM	15	1	6,7%
11TCOM	18	0	0,0%
11TOT	19	2	10,5%
12TM	19	0	0,0%
12TCOM	20	1	5,0%
12TOT	16	2	12,5%
12TCSD	12	1	8,3%
	206	12	5,8%

Como se verifica, até ao momento (final do 2.º período letivo), não foi registada qualquer desistência nas turmas: 11TCOM e 12TM. Verifica-se que a turma que apresenta uma maior taxa de desistência é o 12TOT com 12,5%, referente a 2 desistências, estando atualmente em formação apenas 14 alunos/as. De seguida temos o 11TOT, também com 2 desistências, mas representando uma taxa de 10,5%. O 10TOT apresenta uma taxa de 9,5%, com registo também de 2 desistências. As restantes turmas apresentam apenas 1 desistência.

Ao contrário do que se verificou em anos letivos anteriores, o número de desistências por ano letivo é muito idêntico: 4 desistências no 1.º ano curricular, 3 no 2.º ano curricular e 4 no 3.º ano curricular. Em termos relativos, o 1.º ano curricular tem uma taxa de desistência de 5,9%, o 2.º ano uma taxa de 5,8% e o 3.º ano uma taxa de 6,0%. Enquanto que em anos letivos anteriores, a taxa de desistência no 1.º ano curricular era mais alta do que nos anos curriculares seguintes, neste ano letivo de 22/23 verifica-se que a taxa de desistência é idêntica. Consta-se que existe um menor abandono no 1.º ano curricular e um ligeiro aumento da desistência no 3.º ano curricular.

Ao nível dos cursos, o curso que apresenta uma maior taxa de desistência é o Técnico/a de Operações Turísticas, com 10,7%, correspondendo a 6 desistências em 56 alunos/as. De seguida temos o Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com 8,3%, 1 desistência em 12 alunos/as. Depois, o Técnico/a de Marketing/Técnico/a de Vendas e Marketing com 3,5%, correspondente a 2 abandonos em 57 alunos/as e, por fim, o Técnico/a Comercial com 4,9%, com 2 desistências em 61 alunos/as.

Taxa de absentismo – (ponto de situação a 31/03/2023):

No ano letivo de 2021/2022 a taxa de absentismo foi de 15,6%. Tendo em conta esse histórico, foi estabelecida a meta de 15,0% para 2022/2023.

Verifica-se, até 31 de março de 2023 (final do 2.º período letivo), as seguintes taxas de absentismo, já sem o/as aluno/as desistentes e/ou transferido/as:

Turmas	1.º Período Letivo	2.º Período Letivo	Acumulado
CEF	40,3%	45,8%	44,4%
10TVM	15,7%	23,2%	19,3%
11TVM	15,4%	11,3%	13,4%
12TM	3,8%	40,1%	21,0%
10TCOM	19,4%	29,1%	24,4%
11TCOM	17,5%	14,9%	16,2%
12TCOM	14,0%	19,7%	17,0%
10TOT	19,5%	30,3%	24,9%
11TOT	9,9%	10,3%	10,1%

12TOT	22,5%	10,2%	16,0%
12TCSD	28,9%	9,3%	18,8%
	18,4%	23,9%	21,2%

A taxa de absentismo acumulada encontra-se atualmente nos 21,2%, superior aos 17% no mesmo período em 21/22, e revela que se assistiu a um aumento acentuado do 1.º período para o 2.º período, passando dos 18,4% para os 21,2%. A maior parte das turmas acompanhou esta evolução negativa, exceto as turmas que estiveram em FCT durante o segundo período letivo: o 11TVM, o 11TCOM, o 12TOT e o 12TCSD, pelo facto da realização de poucas aulas em sala e de os alunos não terem faltas em FCT já que fazem reposição das mesmas, com processos e cronogramas individuais. De referir também o grande contributo negativo do CEF para o absentismo geral apresentado. De facto, a turma de CEF deste ano é muito pouco assídua, seguindo a tendência do ano letivo anterior. No entanto, cerca de 6 alunos praticamente não frequentam as aulas e ainda não foram registados como desistentes por se tratarem de menores de idade. Considerando apenas a assiduidade das turmas dos cursos profissionais, a taxa de absentismo acumulada seria de 18,4%.

A vida escolar pós-pandemia tem-se caracterizado pela diminuição da assiduidade.

Em termos de acumulado, verifica-se que quase a totalidade das turmas apresentam uma taxa de absentismo acima dos 15% - meta estabelecida - exceto o 11TOT com 10,1% e o 11TVM com 13,4%. A assiduidade das restantes, por ordem decrescente, são: CEF (44,4%), 10TOT (24,9%), 10TCOM (24,4%), 12TM (21,0%), 10TVM (19,3%), 12TCSD (18,8%), 12TCOM (17,0%), 11COM (16,2%) e 12TOT com (16,0%). De referir que o CEF, as turmas do 1.º ano curricular e o 12TCOM, ainda não realizaram a FCT, pelo que a taxa de absentismo é superior, na maioria dos casos, às restantes turmas.

Além disso, verifica-se que o 1.º ano curricular apresenta a maior taxa de absentismo com 22,7%. De seguida o 3.º ano curricular com 18,3%. O 2.º ano curricular com a menor taxa (13,3%).

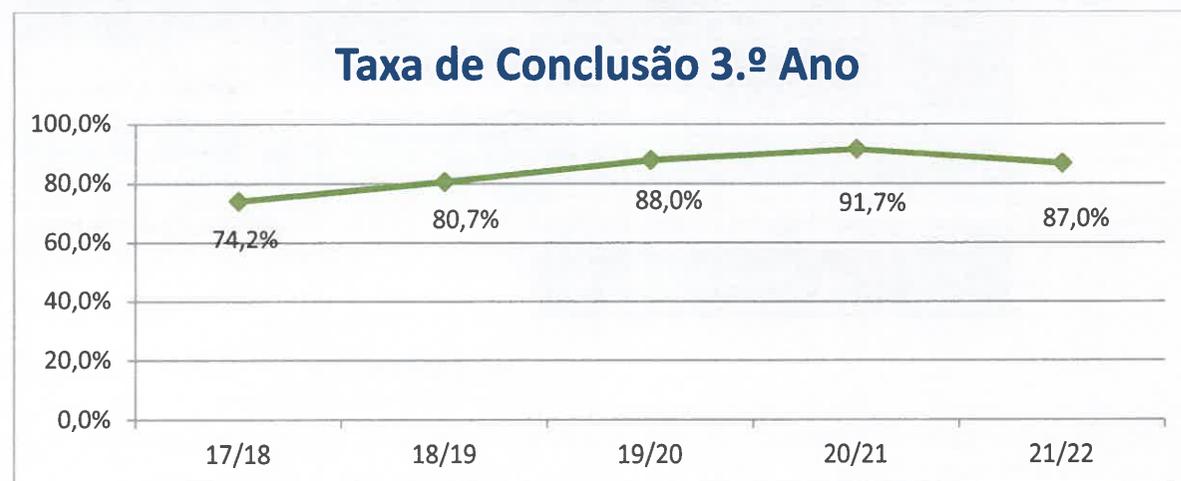
No CEF, como referido anteriormente, a taxa de absentismo é elevada e superior aos anos letivos anteriores com diversos/as alunos/as com absentismo superior a 90%.

Analisando por cursos, neste ano letivo verifica-se que as taxas de absentismo são idênticas, em linha com o histórico recente. Parece que a assiduidade não tem ligação direta à área do curso escolhido. O absentismo é geral e as suas razões são gerais, ligadas sobretudo ao Perfil do Aluno e ao momento pós-pandemia que vivemos. Mesmo assim, o curso Técnico/a Comercial apresenta a menor taxa de absentismo com 19,4%. De seguida temos o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com 18,8%, o curso Técnico/a de Vendas e Marketing e Marketing com 18,2% e o curso Técnico/a de Operações Turísticas com 17,3%.

Taxa de conclusão do último ano curricular:

Até 31 de dezembro de 2022 foi concluído o processo de avaliação dos alunos do ciclo 19/22 e, posteriormente, atualizado em abril de 2023. Foi apurado que, dos/as 54 alunos/as que iniciaram o 3.º ano curricular em 21/22 (alunos/as finalistas), 47 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão no último ano curricular de 87,0%, inferior, mas próxima dos 91,7% em 20/21, e inferior à meta estabelecida – 92,0%.

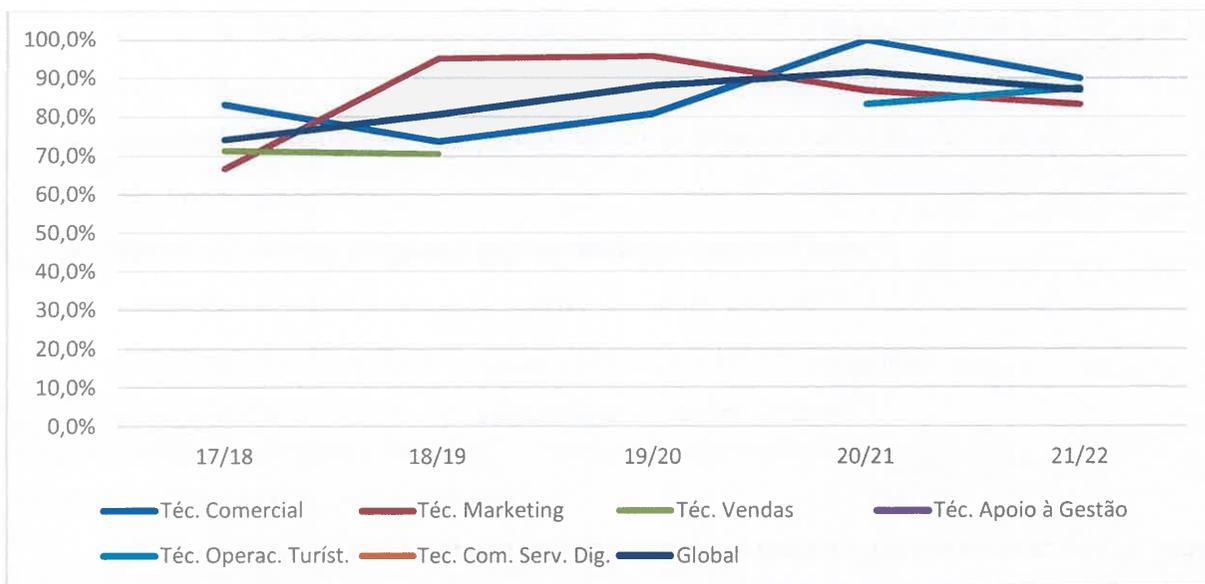
Verificando a taxa de conclusão do 3.º ano curricular dos últimos cinco anos curriculares, verifica-se uma progressão positiva com ligeira diminuição no último ano letivo: em 17/18, a taxa foi de 74,2%, em 18/19 foi de 80,7%, em 19/20 foi de 88,0%, em 20/21 foi de 91,7% e, no último ano letivo 21/22, a taxa aferida foi de 87,0%. Concluiu-se que tem seguido uma trajetória de crescimento assente numa maior focalização da escola em contribuir para que estes alunos do último curricular consigam concluir com sucesso, apesar da ligeira diminuição no último ciclo.





Por curso, verifica-se a seguinte evolução:

	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22
Técnico/a Comercial	83,3%	73,7%	80,8%	100,0%	90,0%
Técnico/a Marketing	66,7%	95,2%	95,8%	87,0%	83,3%
Técnico/a Vendas	71,4%	70,6%			
Técnico/a Apoio à Gestão			88,0%		
Técnico/a Operações Turísticas				83,3%	87,5%
Técnico/a Comunicação e Serviço Digital				94,4%	
Global	74,2%	80,7%	88,0%	91,7%	87,0%



Como se pode constatar, também a generalidade dos cursos profissionais, apresentam uma taxa de conclusão no último ano curricular bastante positiva. O curso Técnico/a de Marketing continuou com uma trajetória descendente, descendo novamente em relação a 20/21, quando já tinha descido relativamente a 19/20, passando dos 95,8% em 19/20 para os 87,0% em 20/21 e para os 83,3% em 21/22 e tornando-se no curso profissional com menor taxa de conclusão do 3.º ano curricular. O curso Técnico/a de Comércio/Comercial teve um aumento excepcional dos 80,8% para os 100,0% de 19/20 para 20/21, em que nesse ano letivo, todos os alunos finalistas concluíram com sucesso o curso. No na letivo de 21/22, 2 aluno/as em 20 não concluíram, o que se traduziu numa taxa de conclusão do 3.º ano deste curso de 90,0%, que se pode considerar positiva embora inferior à meta geral estabelecida. Quanto ao curso Técnico/a de Operações Turísticas, o curso só tem histórico de 20/21 e 21/22. Verifica-se que subiu de 83,3% para 87,5%, mas ainda inferior ao objetivo.

Grau de satisfação geral dos alunos:

O Inquérito Satisfação aos/as alunos/as da ECP, contou com um total de 110 respostas. Foi avaliada a dimensão, “Satisfação com a organização da Escola” diretamente relacionado a parâmetros como Mobiliário e equipamentos, condições de higiene, localização e acesso à escola, atividades extracurriculares, departamentos, entre outros. Sendo avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

Satisfação com a organização da escola

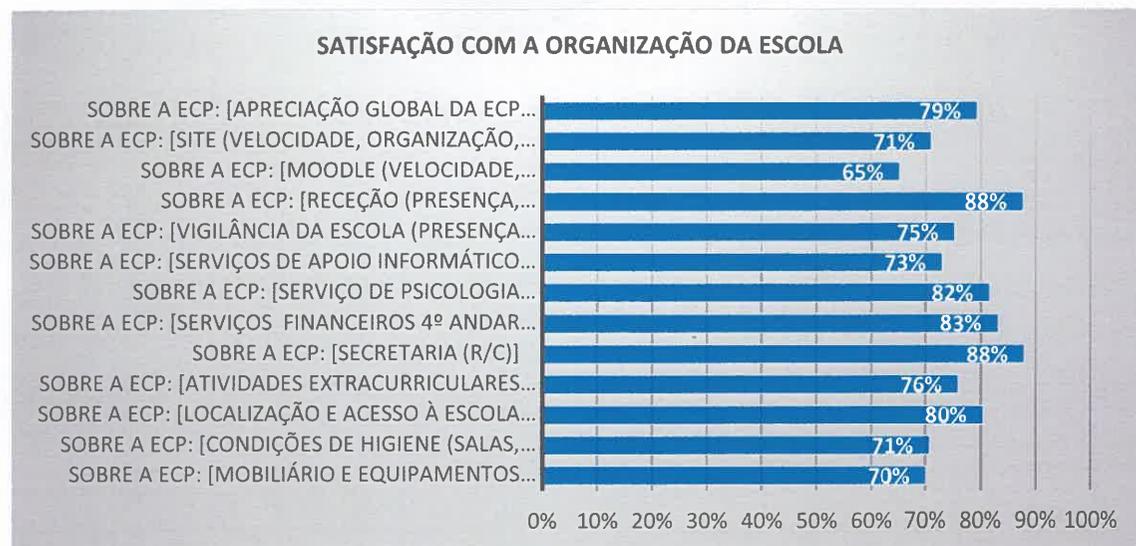
Na Avaliação de satisfação dos/as alunos/as, relativamente à organização da escola, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 77% e média de satisfação 3,1.

Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Mobiliário e equipamentos (mesas, cadeiras, videoprojector);
- Condições de higiene (salas, escadas, casas de banho, baldes do lixo);
- Localização e acesso à escola (autocarro, comboio, metro);
- Atividades extracurriculares (projetos: persona, cidadão e leitor);
- Secretaria (R/C);
- Serviços Financeiros 4º Andar (Cumprimento de datas de pagamento subsídios);
- Serviço de Psicologia (disponibilidade e sessões de apoio e consultas);
- Serviços de apoio informático (empréstimo de materiais, apoio e resolução de problemas informáticos);
- Vigilância da escola (presença de vigilantes na atividade escolar);
- Receção (presença, disponibilidade e simpatia);

- Moodle (velocidade, organização, facilidade de encontrar a informação);
- Site (velocidade, organização, facilidade de encontrar a informação);
- Apreciação global da ECP (disponibilidade da comunidade educativa e apoio na resolução de problemas).

Os parâmetros “Secretaria, (R/C)” e “Receção (presença, disponibilidade e simpatia)”, foram os parâmetros com a maior avaliação, mostrando uma percentagem de satisfação de 88% em cada um deles e uma avaliação média de 3,52 e 3,51 respetivamente. O parâmetro “Moodle (velocidade, organização, facilidade de encontrar a informação)” obteve a menor avaliação com 65% de percentagem de satisfação e média de satisfação de 2,61. Os restantes parâmetros estão compreendidos de 70% a 83% inclusive de percentagem de satisfação e com médias de satisfação compreendidas de 2,61 a 2,80 inclusive.





Apreciação global da ECP

Na Avaliação de satisfação dos/as alunos/as relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 79% e média de satisfação de 3,2.

Das 110 respostas, numa contagem decrescente, 47 alunos/as, avaliaram como “Bom”, que equivale a 43% das respostas, 44 alunos/as, avaliaram com “Muito Bom”, que equivale a 40% das respostas, 13 alunos/as, avaliaram com “Suficiente”, que equivale a 12% das respostas, por fim, relativamente ao nível mais baixo de satisfação, “Insuficiente”, verificaram-se 6 respostas o que equivale a 5%.





Grau de satisfação dos alunos com os serviços técnicos, administrativos e financeiro:

Como referido anteriormente, foi realizado em junho de 2023 um inquérito de satisfação geral aos alunos em formação, nos cursos profissionais e CEF. Um dos parâmetros avaliados foi o grau de satisfação dos alunos com os serviços administrativos, técnicos e financeiros. Foi apurado um valor de 3.3 (escala de 1 a 4, em que 1 é insuficiente, 2 é suficiente, 3 é bom e 4 é muito bom).

Foi apurado o valor de 3,3 (escala de 1 a 4, em que 1 é insuficiente, 2 é suficiente, 3 é bom e 4 é muito bom). A meta estabelecida no início do ano letivo foi de 3,3, ou seja, o objetivo foi atingido. De referir que no ano letivo de 19/20 o grau de satisfação foi de 3,0, em 20/21 de 3,3 e em 21/2022 de 3,2 verificando-se um aumento deste grau de satisfação em comparação ao ano transato.

Grau de satisfação dos Encarregados de Educação:

Relativamente ao Inquérito Satisfação aos Encarregados de Educação (EE) dos/as alunos/as da ECP, este contou com um total de 53 de respostas. Foram avaliadas as dimensões, “Satisfação com a organização da Escola”, “Satisfação com envolvimento e participação”, “Satisfação com a acessibilidade aos serviços”, “Satisfação com resultados e serviços” e “Apreciação Global da ECP”. Dentro de cada uma das dimensões estavam presentes parâmetros específicos. Estes foram avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

Satisfação com a organização da escola

Na Avaliação de satisfação dos EE, relativamente à organização da escola, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 82% e média de satisfação 3,28. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Qualidade do ensino na ECP;
- A ECP garante a segurança do seu educando;
- Qualidade do atendimento presencial na ECP;
- A ECP atua na resolução de conflitos quando surgem;
- Considera as instalações da ECP adequadas;
- Regulamento Interno da ECP;
- Projeto Educativo da ECP;
- Higiene na ECP;
- Confiança na ECP.

O parâmetro, “Projeto Educativo da ECP” foi o parâmetro com a maior avaliação, com uma percentagem de satisfação de 85% e uma avaliação média de 3,40. O parâmetro “Considera as instalações da ECP adequadas” obteve a menor avaliação, com 75% de percentagem de satisfação e média de satisfação de 3,02, todos os restantes parâmetros estão compreendidos de 81% a 84% inclusive, com percentagem de satisfação e com médias de satisfação compreendidas de 3,25 a 3,38 inclusive.



Satisfação com o envolvimento e participação

Na Avaliação de satisfação dos EE, relativamente à “satisfação com o envolvimento e participação”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 82% e média de satisfação de 3,28. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- As famílias são incentivadas a participar nas atividades escolares;
- Sinto-me respeitado pelos professores da escola;
- Sinto-me respeitado pelos colaboradores da escola;
- As minhas opiniões e sugestões são tidas em consideração;
- Sou convidado a participar na melhoria da ECP;
- Grau de satisfação com o(a) orientador(a) educativo(a);
- Tenho confiança nos professores do(s) meu(s) educado(s);

- Recomendaria esta escola a outras famílias/amigos;
- A escola colabora comigo para evitar que o(s) meus educado(s) falte(m) às aulas;
- A escola colabora comigo para melhorar o aproveitamento escolar do(s)meu(s) educado(s).

Os parâmetros com maior avaliação foram, “Sinto-me respeitado pelos professores da escola”, “Sinto-me respeitado pelos colaboradores da escola”, “A escola colabora comigo para evitar que o(s) meus educado(s) falte(m) às aulas” e “A escola colabora comigo para melhorar o aproveitamento escolar do(s)meu(s) educado(s)” com uma percentagem de satisfação de 84% e uma avaliação média de satisfação de 3,38.

O parâmetro com menor avaliação foi “As famílias são incentivadas a participar nas atividades escolares”, com uma percentagem de satisfação de 75% e uma média de satisfação de 3,0. Os restantes parâmetros estão compreendidos em percentagens de satisfação de 80% a 83% inclusive e com médias de satisfação de 3,21 a 3,32 inclusive.



Satisfação com a acessibilidade aos serviços

Na Avaliação de satisfação dos EE relativamente à “satisfação com a acessibilidade aos serviços”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 80% e média de satisfação de 3,18. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

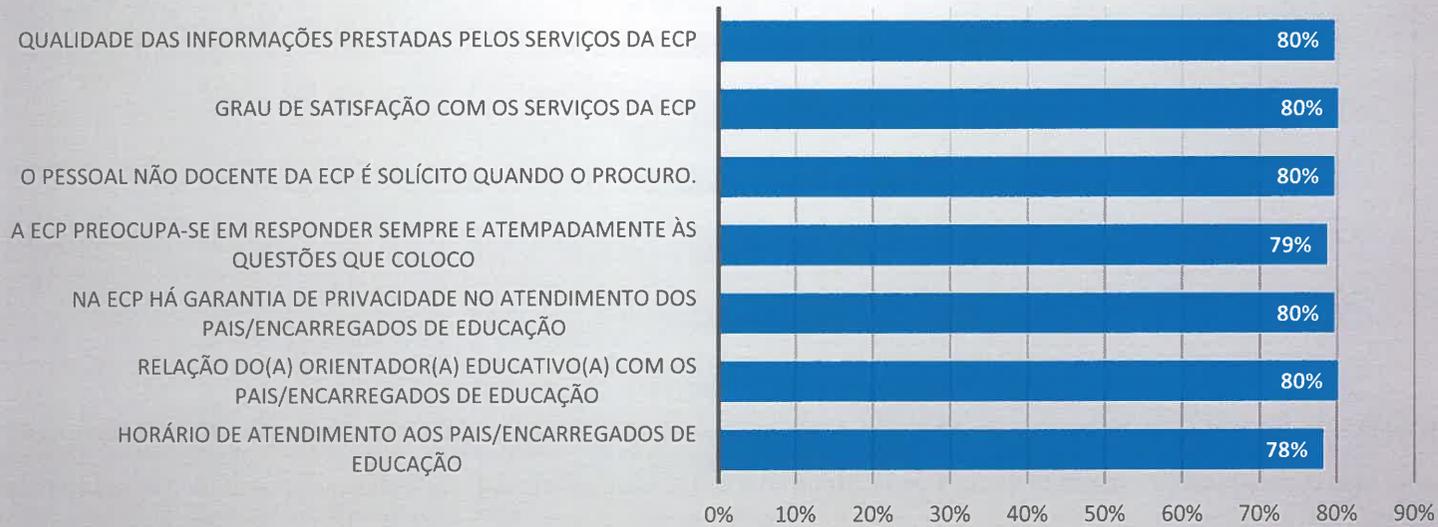
- Horário de atendimento aos pais/encarregados de educação;

- Relação do(a) orientador(a) educativo(a) com os pais/encarregados de educação;
- Na ECP há garantia de privacidade no atendimento dos pais/encarregados de educação;
- A ECP preocupa-se em responder sempre e atempadamente às questões que coloco;
- O pessoal não docente da ECP é solícito quando o procuro;
- Grau de satisfação com os serviços da ECP;
- Qualidade das informações prestadas pelos serviços da ECP.

Os parâmetros com maior avaliação foram “Relação do(a) orientador(a) educativo(a) com os pais/encarregados de educação”, “Na ECP há garantia de privacidade no atendimento dos pais/encarregados de educação”, “O pessoal não docente da ECP é solícito quando o procuro”, “Grau de satisfação com os serviços da ECP” e “Qualidade das informações prestadas pelos serviços da ECP”, todos com uma percentagem de satisfação de 80% e uma avaliação média de 3,19 e 3,21.

O parâmetro com menor avaliação foi “Horário de atendimento aos pais/encarregados de educação”, com uma percentagem de satisfação de 78% e uma média de satisfação 3.13. Os restantes parâmetros estão compreendidos nas percentagens de satisfação de 79% a 80% inclusive e com médias de satisfação de 3,15 a 3,19 inclusive.

SATISFAÇÃO COM A ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS



Satisfação com resultados e serviços

Na Avaliação de satisfação dos EE relativamente à “satisfação com resultados e serviços”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 81% e média de satisfação de 3,23. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Ajuda dos professores nas dificuldades do(s) meu(s) educados(a);
- Satisfação com o apoio dado pelos professores ao(s) meu(s) educados(a);
- Informação periódica, sobre os progressos e dificuldades do(s) meu(s) educados(a);

- Grau de satisfação com os Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional da ECP;
- Estou satisfeito com as atividades extracurriculares: visitas de estudo, concursos, exposições, debates, clubes;
- Satisfação com a distribuição horária;
- Considero os critérios e instrumentos de avaliação dos/as alunos/as adequados e articulados com o ensino que é desenvolvido na ECP.

O parâmetro com maior avaliação foi “Ajuda dos professores nas dificuldades do(s) meu(s) educados(a)” e “Apoio dado pelos professores ao(s) meu(s) educados(a)”, com uma percentagem de satisfação de 82% e uma satisfação média de 3,28.

O parâmetro com menor avaliação foi “Satisfação com a distribuição horária”, com uma percentagem de satisfação de 78% e média de satisfação 3,11. Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 80% e 81% inclusive, com médias de satisfação de 3,19 a 3,28 inclusive.

SATISFAÇÃO COM RESULTADOS E SERVIÇOS



Apreciação global da ECP

Na Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação (EE) relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 85% e média de satisfação de 3,42.

Das 53 respostas, numa contagem decrescente, 30 encarregados de educação avaliaram como “Muito Bom”, que equivale a 57% das respostas, 15 encarregados de educação, avaliaram com “Bom”, que equivale a 28% das respostas, 8 encarregados de educação, avaliaram com “Suficiente”, que equivale a 15% das respostas, por fim, relativamente ao nível mais baixo de satisfação, “Insuficiente”, não se verificou nenhum registo.



Grau de satisfação geral dos profissionais:

O Inquérito Satisfação dos/as profissionais da ECP, contou com um total de 38 de respostas, sendo que 21 dessas respostas são de profissionais internos da ECP, os restantes 17 são de profissionais externos. Visto que as relações institucionais destes profissionais diferem, estes possuem questões diferenciadas ao seu vínculo contratual com a ECP. Foram avaliadas as dimensões gerais, “Satisfação com a organização da Escola”, “Satisfação com gestão e sistema de gestão”, “Satisfação com a gestão e sistema de trabalho” e “Apreciação Global da ECP”. Dentro das dimensões gerais continha parâmetros específicos, estes foram avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

Satisfação com a ECP - Internos

Na Avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a ECP”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 89% e média de satisfação de 3,57. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Imagem global da instituição;
- A garantia da qualidade do serviço é uma preocupação presente no quotidiano da instituição;
- Forma como a organização gere os conflitos de interesses;
- Desempenho global da instituição;
- Papel da instituição na sociedade;
- Relação da instituição com outras organizações;
- Nível de envolvimento dos colaboradores/professores na instituição e na sua missão;

Forma como a instituição reconhece os esforços: (Cabaz e/ou Jantar de natal, Atividades de teambuilding, dias de dispensa - Dia do aniversário, Natal, Ano novo, Páscoa e Carnaval)

O parâmetro com maior avaliação foi “Forma como a instituição reconhece os esforços: (Cabaz e/ou Jantar de natal, Atividades de teambuilding, dias de dispensa - Dia do aniversário, Natal, Ano novo, Páscoa e Carnaval)” com uma percentagem de satisfação de 93% e uma satisfação média de 3,71.

O parâmetro com menor avaliação foi “Forma como a organização gere os conflitos de interesses” com uma percentagem de satisfação de 82% e média de satisfação 3,29.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 86% e 92% inclusive, com médias de satisfação de 3,43 a 3,67 inclusive.



Satisfação com a gestão e sistema de gestão - Internos

Na Avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a Gestão e Sistema de Gestão”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 87% e média de satisfação de 3,48. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

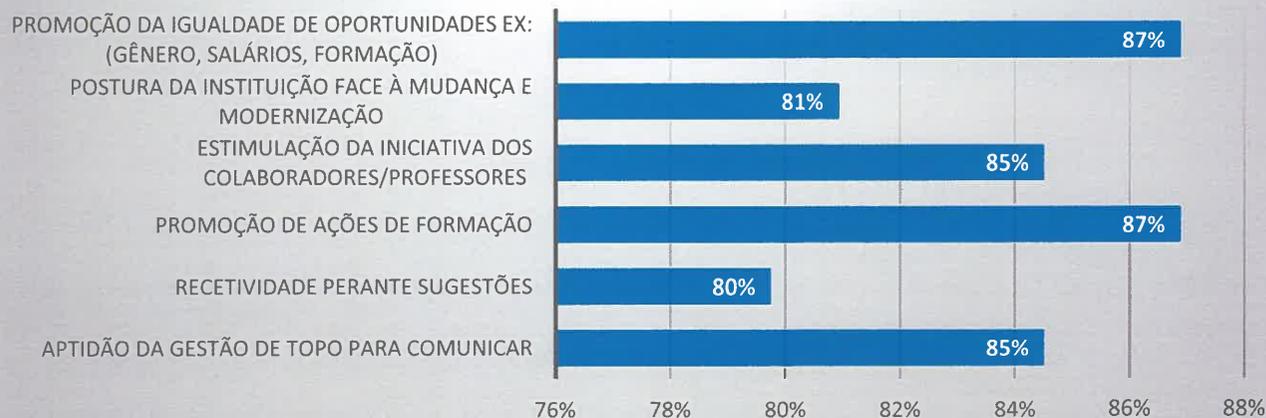
- Aptidão da gestão de topo para comunicar
- Recetividade perante sugestões
- Promoção de ações de formação
- Estimulação da iniciativa dos colaboradores/professores
- Postura da instituição face à mudança e modernização
- Promoção da igualdade de oportunidades ex: (gênero, salários, formação)

Os parâmetros com maior avaliação foram “Promoção de ações de formação” e “Promoção da igualdade de oportunidades ex: (gênero, salários, formação)” com uma percentagem de satisfação de 87% e média de satisfação de 3,48.

O parâmetro com menor avaliação foi “Recetividade perante sugestões”, com uma percentagem de satisfação de 84% e com média de satisfação 3,69.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 81% e 85% inclusive, com médias de satisfação de 3,24 a 3,38 inclusive.

SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMA DE GESTÃO - INTERNOS



Satisfação com a gestão e sistema de trabalho - Externos

Na avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a Gestão e Sistema de Trabalho”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 81% e média de satisfação de 3,24. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Ambiente de trabalho e cultura da instituição
- Tratamento dado às questões sociais e ambientais ex: (separação do lixo, iniciativas sociais, abertura do ano letivo, dia dos namorados)
- Flexibilidade do horário de trabalho ex: (possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar, assuntos pessoais e de saúde)
- Modo como a instituição lida e apoia os problemas pessoais dos colaboradores/professores

- Oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais ex: (aceita e reforça quando apresentadas oportunidades de crescimento profissional)
- Condições de higiene/ limpeza
- Condições de segurança

O parâmetro com maior avaliação foi “Tratamento dado às questões sociais e ambientais ex: (separação do lixo, iniciativas sociais, abertura do ano letivo, dia dos namorados)”, com uma percentagem de satisfação de 90% uma satisfação média de 3,62.

Os parâmetros com menor avaliação foram “Modo como a instituição lida e apoia os problemas pessoais dos colaboradores/professores” e “Oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais ex: (aceita e reforça quando apresentadas oportunidades de crescimento profissional)” ambos com uma percentagem de satisfação de 83% e média de satisfação 3,33.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 86% e 89% inclusive, com médias de satisfação de 3,43 a 3,57 inclusive.

SATISFAÇÃO COM A ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS - INTERNOS



Satisfação com a ECP - Externos

Na Avaliação de satisfação profissionais da ECP externos relativamente à “Satisfação com a ECP”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 86% e média de satisfação de 3,42. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Imagem global da instituição
- A garantia da qualidade do serviço é uma preocupação presente no quotidiano da instituição
- Forma como a organização gere os conflitos de interesses
- Desempenho global da instituição
- Papel da instituição na sociedade

- Relação da instituição com outras organizações
- Nível de envolvimento dos colaboradores/professores na instituição e na sua missão

O parâmetro com maior avaliação foi “Relação da instituição com outras organizações” com uma percentagem de satisfação de 91% e uma satisfação média de 3,65.

O parâmetro com menor avaliação foi “Forma como a organização gere os conflitos de interesses” com uma percentagem de satisfação de 76% e média de satisfação 3,06.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 78% e 90% inclusive, com médias de satisfação de 3,12 a 3,59 inclusive.

SATISFAÇÃO COM A ECP - EXTERNOS



Satisfação com a gestão e sistema de gestão - Externos

Na Avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a Gestão e Sistema de Gestão”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 87% e média de satisfação de 3,63. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Aptidão da gestão de topo para comunicar
- Recetividade perante sugestões
- Estimulação da iniciativa dos colaboradores/professores
- Postura da instituição face à mudança e modernização

Os parâmetros com maior avaliação foram “Aptidão da gestão de topo para comunicar” e “Estimulação da iniciativa dos colaboradores/professores” com uma percentagem de satisfação de 88% e média de satisfação de 3,53.

O parâmetro com menor avaliação foi “Postura da instituição face à mudança e modernização”, com uma percentagem de satisfação de 84% e com média de satisfação 3,35.

O parâmetro restante está avaliado com uma percentagem de satisfação de 87%, com média de satisfação de 3,47.



Satisfação com a gestão e sistema de trabalho - Externos

Na avaliação de satisfação dos profissionais externos da ECP relativamente à “Satisfação com a Gestão e Sistema de Trabalho”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 85% e média de satisfação de 3,40. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

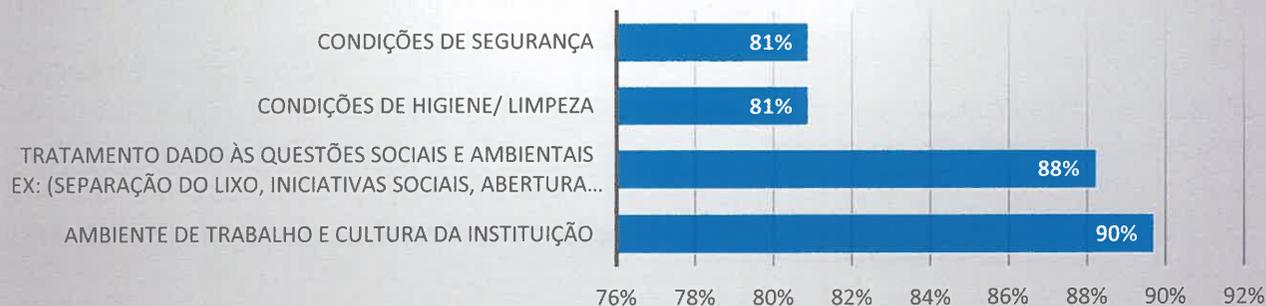
- Ambiente de trabalho e cultura da instituição
- Tratamento dado às questões sociais e ambientais ex: (separação do lixo, iniciativas sociais, abertura do ano letivo, cabaz de natal, dia dos namorados)
- Condições de higiene/ limpeza
- Condições de segurança

O parâmetro com maior avaliação foi “Ambiente de trabalho e cultura da instituição”, com uma percentagem de satisfação de 90% uma satisfação média de 3,59.

Os parâmetros com menor avaliação foram “Condições de higiene/ limpeza” e “Condições de segurança” ambos com uma percentagem de satisfação de 81% e média de satisfação 3,24.

O parâmetro restante está avaliado com uma percentagem de satisfação de 88%, com média de satisfação de 3,59.

SATISFAÇÃO COM A ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS - EXTERNOS



Apreciação global da ECP

Na Avaliação de satisfação dos profissionais relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 88% e média de satisfação de 3,5.

Das 38 respostas, numa contagem decrescente, 22 profissionais, avaliaram como “Muito Bom”, que equivale a 58% das respostas, 14 profissionais, avaliaram com “Bom”, que equivale a 37% das respostas, 2 profissionais, avaliaram com “Suficiente”, que equivale a 5% das respostas, por fim, relativamente ao nível mais baixo de satisfação, “Insuficiente”, não se verificaram respostas.



Taxa de cumprimento do Plano Anual de Formação dos Profissionais – (até 31/03/2023):

No início do ano letivo de 22/23 foi elaborado e aprovado o [Plano de Formação para os Profissionais](#) da escola. Para um quadro de pessoal em setembro de 2022 constituído por 3 profissionais a tempo parcial e 19 a tempo completo, a formação exponencial mínima era de 826 horas. Foi definido como objetivo mínimo a realização de, pelo menos, 94% deste número de horas de formação, ou seja, o objetivo de concretização de um volume de formação, no mínimo, de 776 horas. O Plano de Formação aprovado prevê um volume de formação de 1.338 horas.

No ano letivo de 18/19, a ECP atingiu a execução de 85,4% das horas de formação. Em 19/20 aumentou, atingindo o grau de 90,5%. Em 20/21 a execução diminuiu (consequência da Pandemia COVID-19) para os 76,7%. Em 21/22 foi obtida a execução de 136,7%, a maior taxa de execução de sempre. Para 22/23, a meta de 94,0% já que se concluiu que 21/22 foi um ano de exceção.

Até 31 de março de 2023 foram realizadas e concluídas 732 horas, correspondendo a uma execução de 52,7% do projetado no Plano de formação de profissionais de 22/23.



Quanto à execução das ações planeadas e aprovadas para 22/23, das 20 ações previstas, até ao final de março de 2023, foram executadas 9 (45%) e 11 estão por realizar (55%).

Ações de formação previstas e realizadas:

Desenvolvimento de práticas educativas – Reimagine Lab (formação externa)

Com uma metodologia própria, rigorosa e comprovada de transformação educacional, a *Reimagine Education*, acompanha a nossa escola há 4 anos. Os nossos professores aprendem um sistema lógico, ordenado e abrangente para que a mudança educacional se torne uma realidade. Este método assegura a coerência de todo o processo com a missão da nossa escola. A formação decorreu em dois dias totalizando 12 horas de trabalho intensivo e muito produtivo, com a participação de 12 profissionais

Liderança Educativa e Gestão das Educações em Sala de Aula (formação externa)

Objetivos básicos da liderança e capacitação do professor em sala de aula, para a construção de uma relação positiva com os alunos; novos recursos didáticos para aplicar em sala de aula; desenvolver a capacidade de gerir situações de conflito; apresentação de ferramentas de liderança em sala de aula. A formação teve um total de 25 horas e contou com a participação de 1 profissional.

Orçamento de Estado 2023 (formação externa)

Tratando-se de um instrumento fiscal e político importante para a o dia a dia de todos, foram debatidas as principais linhas do Orçamento de Estado para 2023. A formação teve um total de 8 horas contou com a participação de 1 profissional.

Gestão de Marketing (formação externa)

Formação frequentada entre as datas 03/10/2022 a 01/02/2023. Identificar as transformações na sociedade e nas empresas que acompanham a evolução das tendências de marketing; reconhecer a importância das abordagens características de marketing holístico; caracterizar os elementos mais significativos do marketing colaborativo e de cocriação;

conceber um planeamento estratégico de marketing; dominar as ferramentas teóricas e práticas que permitam a elaboração de um planeamento de marketing. A formação teve um total de 160 horas contou com a participação de 1 profissional.

Informática – Ferramentas Online (formação interna)

Criar conta na *drive* da ECP, partilha de documentos, criação de documentos e exploração da plataforma. A formação teve um total de 2 horas contou com a participação de 9 profissionais.

Plano de Segurança Interno (formação interna)

Foram enumerados os procedimentos que permitem organizar e empregar os recursos humanos e materiais disponíveis, em situações de segurança. Relembrou-se o organograma (estrutura interna de segurança), as várias equipas envolvidas (alarme e alerta, manutenção e vigilância, intervenção, primeiros socorros, evacuação e concentração) e plano de evacuação e intervenção. A formação teve a duração de 1 hora e contou com a presença de 15 profissionais.

Sistema de Garantia da Qualidade (formação interna)

Foi realizada uma ação de informação e divulgação do Sistema de Garantia da Qualidade da ECP em alinhamento com o Quadro EQAVET, a 13 profissionais internos e a 9 externos da escola. Com a duração de 1 hora, foram abordadas as principais características do SGQ da ECP, com enfoque para a participação de todos os *stakeholders* na vida da ECP, nomeadamente em todas as fases do PDCA, contribuindo com sugestões de melhoria e opinando sobre os objetivos estratégicos e a oferta formativa da ECP. A formação teve a duração de 1 hora e contou com a presença de 15 profissionais.

Digitalização e Preservação de Cozinha Ritual (formação externa)

Desenvolvimento de uma metodologia de digitalização e criação de representações digitais de receitas rituais; integrar o espaço de cultura virtual da Europa e assim torná-lo globalmente acessível. A formação teve a duração de 20 horas e contou com a presença de 1 profissional.

Ltta Erasmus+ (formação externa)

Objetivos de desenvolvimento sustentável; paradigma do ensino centrado nos estudantes com a implementação de práticas pedagógicas de resolução de problemas. A formação teve a duração de 12 hora e contou com a presença de 3 profissionais.

Ações de formação previstas não iniciadas:

Inglês inicial (formação externa) - Formação prevista de 12 horas para um total de 8 profissionais;

Inglês *Speaking* (formação externa) - Formação prevista de 12 horas para um total de 8 profissionais;

Literacia Financeira (formação interna) - Formação prevista de 2 horas para um total de 20 profissionais.

Primeiros Socorros (formação externa) - Formação prevista de 8 horas para um total de 12 profissionais.

Manuseamento de extintores (formação externa) - Formação prevista de 8 horas para um total de 14 profissionais.

Folha de cálculo intermédio (formação interna) - Formação prevista de 8 horas para um total de 5 profissionais.

Informática – “Iniciação à Informática na ótica do utilizador” (formação interna) - A formação prevista com a duração de 12 horas e presença de 4 profissionais.

Microsoft 365 – Ferramentas (Formação interna) - A formação prevista com a duração de 12 horas e presença de 4 profissionais.

Metodologias de investigação (Formação externa) – Formação prevista com a duração de 160 horas e participação de 1 profissional.

Gestão de Conflitos (formação externa) - Formação prevista com a duração de 12 horas e participação de 11 profissionais.

1^{os} Socorros Psicológicos (formação externa) - Formação prevista com a duração de 1,5 horas e participação de 10 profissionais.



Ações de formação não previstas executadas - foram realizadas 13 ações que se consideraram úteis a nível operacional e/ou estratégico para os profissionais e para a escola:

Multilateral eTwinning Seminar for VET teachers "Wine and food tourism" (formação externa)

A realização de um seminário *eTwinning* em Alba, Turim, Itália. Com o objetivo de promover o desenvolvimento de projetos gastronómicos com produtos locais e troca de experiências com escolas de outros países, estimulando, desta forma, o *networking* e criação de projetos eTwinning nesta área de turismo. Este seminário teve um total de 18 horas e estiveram 2 profissionais envolvidos.

EfVET Annual Conference 2022 (Formação externa)

O mundo da educação e formação, encontra-se com o mundo do emprego. Mistura de experiências e contextos que os empregadores exigem aos alunos do ensino profissional. Partilha de experiências de diferentes perspetivas e vários ângulos culturais, sociais e políticos. A futura revolução de competências para o ensino profissional. A formação teve um total de 22 horas e com a participação de 1 profissional.

Qualificações baseadas em Resultados da Aprendizagem: operacionalização da aprendizagem (Formação externa)

Processo de revisão do Catálogo Nacional de Qualificações; melhorar a implementação dos referenciais de qualificação para este ano letivo e seguintes, nomeadamente a metodologia, técnicas e instrumentos de avaliação nos cursos por resultados de aprendizagem. A formação contou com um total de 26 horas e a participação de 2 profissionais.

Recursos Pedagógicos para a Educação Inclusiva (Formação externa)

Terminologia e um entendimento comum da inclusão; legislação e política; a formação dos professores e o desenvolvimento das equipas. A formação contou com um total de 2,5 horas e a participação de 1 profissional.

Bullying e Cyberbullying em Idade Escolar (formação externa)

Novos comportamentos de bullying, fenómeno conhecido por cyberbullying. Características da comunicação mediada pelo ecrã e os riscos sociais. A formação contou com um total de 0,75 horas e a participação de 1 profissional.



As Escolas Profissionais rumo ao Futuro (formação externa)

Enquadramento normativo e contextualização do aparecimento das escolas profissionais. A formação contou com um total de 2,5 horas e a participação de 1 profissional.

Reflexão Pedagógica – Parar para Pensar (formação interna)

Relação professor / aluno - comunicação não violenta; o perfil do aluno na ECP; os 4 C's; propostas de melhoria face ao problema da assiduidade. A formação contou com um total de 6 horas e a participação de 9 profissionais.

Ensino Profissional – Uma opção de futuro (formação externa)

Ensino profissional versus formação profissional; características inovadoras do modelo curricular modular dos cursos profissionais e novos desafios para a escola; reaprender a ensinar e a avaliar no ensino profissional. A formação contou com um total de 1 hora e a participação de 1 profissional.

Módulo 4 – Direitos e Deveres dos Consumidores (formação externa)

Legislação e direitos e deveres dos consumidores. A formação contou com um total de 1,5 horas e a participação de 1 profissional.

3º Congresso de Escolas (formação externa)

Perfil do docente para a escolaridade obrigatória; felicidade e bem-estar; a rate como impulso para as aprendizagens; autonomia e inovação pedagógica; literacia; livros e tweets; educação inclusiva; qualidade: 3 anos de EQAVET; migrantes nas escolas portuguesas; a educação nos media; professores e formadores; que qualificação de hoje para os desafios de amanhã. A formação contou com um total de 9 horas e a participação de 2 profissionais.

Suporte Básico de Vida (formação externa)

Cadeia de sobrevivência; compreender o conceito e os procedimentos para executar manobras de suporte básico de vida; abordar a vítima em segurança. A formação contou com um total de 2 horas e a participação de 6 profissionais.

Third Transnational Project Meting (formação externa)



Criação de uma plataforma de educação digital para professores do ensino profissional. A formação contou com um total de 18 horas e a participação de 2 profissionais.

Eventos de apoio – Apresentação de candidaturas 2023 - Erasmus (formação externa)

Notas introdutórias; ciclo de vida da acreditação e plano Erasmus; revisão de conceitos; lógica da acreditação; atribuição de financiamento; plano de financiamento. A formação contou com um total de 1,5 horas e a participação de 1 profissional.

Aferição dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão:

Foi realizada em março de 2023 uma auditoria interna que teve como base a aferição dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão, realizando-se o diagnóstico e posicionamento da ECP sobre cada um dos descritores - https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2023/04/MP.004-Mapa-Auditoria-Interna-V1-Marco23_V2.pdf

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Alunos – Absentismo e Abandono	O1	Partindo de uma taxa de abandono escolar de 7,9% no ano letivo de 2021/2022 e de 5,8% a 31/05/2023, obter uma taxa menor ou igual a 8,0% em 2023/2024, 8,0% em 2024/2025 e 7,0% em 2025/2026
		O2	Partindo de uma taxa de absentismo de 15,6% no ano letivo de 2021/2022 e de 22,7% em 31/05/2023, obter uma taxa menor ou igual a 21,0% em 2023/2024, 20,0% em 2024/2025 e 19,0% em 2025/2026
AM2	Planeamento	O3	Partindo de um grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades de 54,7% em 2021/2022 e de 47,8% a 31/03/2023, obter um grau de execução de 70,0% em 2023/2024, 72,0% em 2024/2025 e um grau de 75,0% em 2025/2026
AM3	Alunos - Recrutamento	O4	Aumento do número de pré-inscrições, passando de 130 em 2021/2022 e de 61 em 31/05/2023, para 95 em 2023/2024, 96 em 2024/2025 e 100 em 2025/2026
		O5	Obter um número de matrículas, passando de 68 em 2021/2022 e de 67 em 2022/2023, para 66 em 2023/2024, 68 em 2024/2025 e 70 em 2025/2026

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Ajuste nos momentos de realização da Formação em Contexto de Trabalho	setembro/23	junho/24
		Adequação das mobilidades Erasmus+ ao calendário escolar da FCT	setembro/23	junho/24
		Assegurar o desfasamento de horários das turmas nas horas de almoço	setembro/23	junho/24
		Aumento do número de PC's por sala/turma/aluno	setembro/23	outubro/23
		Melhoria do Programa de Mentorias	setembro/23	junho/24
		Revisão do modelo das PAP's em todos os cursos – (tornando-as mais curtas e realizando-se mais cedo	setembro/23	dezembro/23
AM2	A2	Maior controlo na execução das atividades aprovadas, por parte do(a)s coordenadore(a)s de curso	setembro/23	junho/24
		Incremento dos projetos interdisciplinares	setembro/23	Junho/24
AM3	A3	Organizar mais eventos abertos à comunidade, para que potenciais estudantes e seus EE conheçam a escola	setembro/23	junho/24

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ano letivo de 2022/2023 foi marcado pela consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) da ECP, em todas as dimensões do ciclo (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão), destacando-se a aferição da eficácia das ações de melhoria implementadas nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022.

O SGQ da ECP encontra-se em pleno funcionamento e alinhado com as orientações e descritores do Quadro EQAVET, completamente integrado no dia-a-dia da escola, fazendo parte integrante dos processos e funcionamento, e conhecido e participado por todos os *stakeholders*, internos e externos.

A conjuntura nacional atual relativamente ao ensino profissional, revela dificuldades e desafios, nomeadamente ao nível do recrutamento de formandos, abandono escolar e abertura de novas turmas/cursos, derivado, entre outros, pelo reflexo da baixa natalidade, concorrência desmedida das escolas públicas e de escolas privadas (que se acentuou no período pós-pandemia), com consequências no perfil dos alunos, pais/encarregados de educação e profissionais, acrescentamos as instalações inadequadas para o funcionamento de novos cursos e as decisões políticas da tutela, não permitindo a abertura de novas turmas para quem não tem Centros Tecnológicos Especializados.

É neste contexto que a ECP, em 2022/2023, desenvolveu toda a sua atividade, planeando o ano letivo de 2023/2024 tendo em conta as dificuldades e desafios referidos, implementando as ações, as atividades e os processos planeados e a avaliação da atividade escolar do ano letivo anterior, através de uma avaliação intercalar do presente ano de 2022/2023 e revendo, com base nos resultados, as práticas de gestão e indicadores, de forma a reformular objetivos, metas e introduzir ações de melhoria para 2023/2024.

De referir que a ECP encontra-se em fase de revisão do seu Projeto Educativo, a implementar no triénio de 23/24-25/26, com reflexo no seu SGQ, pois serão elaborados novos objetivos estratégicos e consequentes alterações no Documento Base, Plano de Ação, indicadores, metas, processos e práticas de gestão.

Por fim, de salientar a participação ativa e decisiva de todos os *stakeholders* na atividade da escola e no processo da qualidade, principalmente dos seus profissionais (professores e colaboradores), mas também de alunos, ex-alunos, empresas e outros, que contribuíram para o sucesso da escola, evidenciada em todos os prémios e reconhecimentos obtidos (Escola *eTwinning*, Escola Embaixadora da União Europeia, Escola UNESCO, Selo Europeu de Qualidade *eTwinning*), e na obtenção do 1.º lugar no ranking das escolas profissionais no ano de 2022.

No Balanço Intercalar de abril/23 foram enunciadas as atividades e projetos, nacionais e internacionais, realizadas neste ano letivo de 2022/2023 até à data referida.

Quanto às fases do ciclo do SGQ da ECP, destacamos a seguir algumas das ações/atividades:

PLANEAMENTO:

Desde janeiro de 2023, procedeu-se ao planeamento da oferta formativa, dos planos curriculares, do calendário escolar, do calendário da FCT, do calendário das PAP's, do calendário das mobilidades ERASMUS, do calendário das matrículas eletrónicas, parcerias e protocolos, marketing e comunicação para divulgação e recrutamento de alunos, e notoriedade da escola. Solicitou-se à DGEstE autorização de funcionamento para novos cursos e a ECP esteve presente na reunião de concertação da Rede de Oferta Formativa para 2023/2024.

Verificaram-se as necessidades de recursos humanos e recursos materiais (de acordo com o número de turmas aprovadas), e procede-se, neste momento, para o ano letivo de 2023/2024 à:

- Elaboração e distribuição de horários e tarefas;
- Elaboração do Plano Anual de Atividades;
- Elaboração do Orçamento Previsional;
- Diagnóstico das necessidades de formação dos seus profissionais e elaboração do Plano Anual de Formação dos Profissionais;
- Elaboração do Mapa de Monitorização dos Indicadores;
- Plano de Ação;
- Calendário do Plano de Ação;
- Plano de Manutenção e Prevenção das Instalações e Equipamentos;
- Mapa de ações de melhoria aprovadas e a implementar;

IMPLEMENTAÇÃO:



Como se pode verificar no Mapa de Monitorização do Plano de Ação de 2022/2023, as atividades/ações planeadas até ao final de junho, foram, quase na totalidade, implementadas, prevendo-se que sejam todas executadas até ao final do presente ano letivo.

De referir a atualização dos Regulamentos e Estatutos, entre julho e setembro de 2022, o desenvolvimento da formação ao longo do ano letivo, as reuniões com os diversos *stakeholders*, a realização de todos os inquéritos planeados, a auscultação das formações desejadas pelos profissionais, a realização das formações dos profissionais previstas, a realização das atividades curriculares e extracurriculares planeadas, as sessões de informação sobre o Plano de Segurança Interno e sobre o SGQ da ECP, a eleição dos representantes dos *stakeholders*, as sessões de informação sobre o SGQ aos diversos *stakeholders*, e os *focus-group* com representantes de alunos, os *focus-group* com professores, entre outros.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos resultados e dos processos foi efetuada regularmente e permitiu identificar desvios em relação às metas e desencadear, no imediato, ações de melhoria e corretivas.

Nesta fase, foi, mais uma vez, fundamental a participação dos *stakeholders* internos e externos, preenchendo durante o ano letivo de 2022/2023 os diversos inquéritos de satisfação, de forma a aferir os aspetos positivos e os aspetos negativos numa cultura de participação de toda a comunidade escolar, tendo como objetivo melhorar a qualidade do ensino da ECP.

Também foi realizada nesta fase:

- A avaliação dos alunos aos professores;
- A avaliação de desempenho dos profissionais por parte da direção - Avaliação de Desempenho (em desenvolvimento);

- A avaliação do perfil e percurso escolar dos alunos;
- A avaliação das atividades por parte dos alunos e dos professores;
- A avaliação do mérito, da assiduidade e da cidadania;
- O Relatório final de Execução do Plano Anual de Atividades 2022/2023 (em desenvolvimento);
- O Balanço Intercalar de abril de 2023;
- Avaliação da eficácia das ações de melhoria implementadas em 2020/2021 e 2021/2022;
- A avaliação dos indicadores monitorizados de 2022/2023 (em desenvolvimento);
- A avaliação da execução do Plano de Ação de 2022/2023 (em desenvolvimento);
- A avaliação da execução das ações de melhoria 2022/2023 (em desenvolvimento);
- Avaliação do Sistema de Garantia da Qualidade:
 - Avaliação interna realizada pelos diversos *stakeholders*;
 - Avaliação externa resultante da consultoria externa;
 - Auditoria interna em março de 2023.
- O Relatório de Progresso Anual de 2022/2023 (modelo ANQEP);
- O Balanço final de 2022/2023 (em desenvolvimento);
- A avaliação física e financeira dos projetos financiados;
- O Relatório de Gestão e Contas de 2022/2023 (em desenvolvimento).

Os resultados foram apresentados, analisados e debatidos em diversas reuniões: reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade, reuniões com professores, reuniões com colaboradores, reuniões de Orientadores Educativos, Conselhos de turma de avaliação periódica, reuniões de Conselho Pedagógico, reuniões com alunos e pais/encarregados

de educação, reuniões/contatos com empresas parceiras, reuniões/contatos com entidades de acolhimento, reuniões/contatos com empresas empregadoras de ex-alunos diplomados e, principalmente, pela reunião do Conselho Consultivo a 08/05/2023 onde foram reunidos e envolvidos os *stakeholders* da ECP.

REVISÃO:

Quanto à fase da revisão, os resultados da avaliação foram utilizados para se definirem ações de melhoria adequadas à revisão das práticas existentes e das metas estabelecidas a curto e médio prazo, com o objetivo de melhoria contínua. Para um melhor empenho e participação de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos os intervenientes. Como referido anteriormente, nas reuniões com os vários *stakeholders*, foram apresentados, debatidos e revistos os resultados. Foram sempre disseminados no site da ECP e no sítio físico da Qualidade nas instalações da ECP, todas as informações relevantes sobre a atividade da escola, resultante da implementação, avaliação e revisão realizadas.

Os resultados da avaliação ao longo do ano letivo e no final do ano letivo, quer pela avaliação contínua dos indicadores, quer pelos momentos de avaliação intercalar em 2022/2023 e avaliação final de 2021/2022, serviram também para a revisão de metas/objetivos para os anos letivos seguintes, nomeadamente para o ano letivo de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026. Introduziram-se novas ações de melhoria (aprovadas em Conselho Pedagógico), sugeridas pelos diversos *stakeholders* nas diversas reuniões formais e informais, planeadas e não planeadas.

Avaliação e Revisão do SGQ da ECP:

Relativamente ao sistema em si, de uma forma contínua, a documentação e os modelos são revistos e atualizados com o objetivo de maior eficiência, eficácia, simplificação e digitalização. Foi revista e atualizada a tabela dos stakeholders, a tabela dos indicadores, foram revistos os Processos existentes e planeado um novo (Internacionalização) que ainda não está implementado (a ser implementado em 23/24), foram ainda realizadas revisões a alguns Inquéritos, e, como referido anteriormente, foram revistas as metas para os próximos anos letivos.

O ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, foi consolidado em 2022/2023. O Sistema de Garantia da Qualidade da ECP está cabalmente implementado e é conhecido e participado por todos os *stakeholders* internos e externos. Contudo, no âmbito da contínua melhoria, todo o sistema é permanentemente monitorizado, avaliado e revisto. Em cada um dos ciclos, as ações de melhoria, quase na totalidade, são implementadas, e avaliadas pelo seu impacto nos resultados esperados.

Os *stakeholders* internos e externos participam na melhoria contínua da ECP e do SGQ da ECP de acordo com o seu envolvimento, responsabilidades e, conforme planeado no Plano de Ação.

Os Relatores



(Diretora)



(Membro/as do Grupo Dinamizador da Qualidade)

(Porto, 07 de julho de 2023)